

2% dia meus alunos retornam as atividades na plataforma. Não estou preparado pra falar com papel ou máquina, não disponho de equipamento adequado, há anos nos dão quadro e giz e agora isso, apesar de tentarem, mas preciso de um estúdio. O desafio é grande, será que vem investimento em salas de aula digitalizada em todas as turmas?

A adesão dentre as(os) estudantes têm variado bastante de acordo com a modalidade de ensino (por exemplo: seja x ensino regular x ensino em tempo integral) e também com a região/bairro em que a escola está localizada (central x periférica) e, sobretudo, de acordo com a classe social (ainda que sejam todos estudantes de escola pública).

A autonomia dada pela SME, é boa, porém não permite que o feedback seja efetivo.

A capacitação que a SED nos enfiou de goela abaixo foi de péssima qualidade. Não tivemos tempo de discutir a melhor maneira de atingir todos os alunos - o que se torna um processo de ensino desigual e desumano: além de o aluno não ter acesso à Internet, precisa se expor a riscos ao ir buscar na escola, que muitas vezes é longe, o material impresso. Educação pra quem?

A colaboração da família deixa a desejar

A direção de uma escola que leciono, cobra o dia todo, mensagens no whats, email... pressão psicológica o dia todo... trabalho nessa escola 08h semanais mas a distância está sendo 20/25h semanais... tirando que antes de postar nossas atividades ela pede que envie por e-mail para ver se aprova...

A educação presencial é a ideal, porém no momento atual, as aulas não presenciais são necessárias. Também vejo que a plataforma Google sala de aula e as formações que foram dadas deu um suporte básico para o funcionamento e espero que depois que depois que voltarmos as aulas presenciais os professores ainda possam usar.

A educação presencial já não é de qualidade, logo a educação a distância será um desastre no ensino e aprendizagem. Infelizmente.

A educação pública é direito de todos, não apenas de quem tem internet.

A Educação tinha que se atualizar. O ensino a distância veio para somar. Parabéns ao estado que está nos capacitando.

A elaboração das perguntas está bem direcionada. Quase tendenciosa.

Eu sugeriria outro tipo de pergunta para colher respostas que nos fizessem refletir. O Estado adquiriu uma plataforma de educação a distância. Qual o custo dela? Quem participou da decisão? Por quanto tempo ficará disponível? As famílias da rede pública estadual em sua maioria querem fazer parte do que é anunciado. Como colaborar com o sentimento de pertença se promovermos exclusão? Quando foi que nos sentimos preparados? Como seria possível termos nos preparado?

A escola não pode passar para família a responsabilidade do ensino aprendizagem.

A falta de domínio das tecnologias educacionais tanto por colegas/ professores quanto pelos alunos.

A falta de estrutura e materiais adequados para disponibilizar aos alunos!! São alguns dos fatores além da devolutiva que demonstra o desinteresse e a baixa adesão dos pais em auxiliar seus filhos pode até ser por dificuldade de acesso a internet!!As famílias dos alunos precisam entender que os professores não foram colocados em quarentena para produzir aulas a distância estamos na mesma situação dos pais também temos nossas familiares para atender é uma pandemia mundial!!!!Nem as escolas particulares estão preparadas para está nova situação!!!Se a intenção é EAD

O governo precisa disponibilizar materiais e estruturar o acesso a internet e capacitar os professores!!!

A grande maioria dos alunos sequer tem computador e só acessa à internet via celular. Além disso, eles têm dificuldades de realizar atividades sem mediação do professor, seguindo instruções escritas no livro didático ou avaliação. O ideal, caso fosse implementado EAD, seriam video aulas, porém vídeos gastam uma quantidade muito grande de dados (só podem ser assistidos em rede wifi e não sabemos qual a porcentagem de alunos que dispõe de uma rede assim). Além disso, nem todos os professores saberiam produzir uma aula desse tipo e, mesmo com vídeo, seria difícil tirar dúvidas.

A limitação se deve a falta de experiência dos professores, e da falta de domínio das ferramentas pelos alunos. Além disso, muitos não tem computador e Internet nas residências.

A maior dificuldade é a resistência dos pais em usar a plataforma, pq acham difícil. no Whats é desagradável, pq não respeitam horários de acesso e conversa comigo...

A maioria dos alunos não tem acesso a internet. Quando tem, é pelo celular. A grande parte dos pais não tem instrução para auxiliar os filhos (são analfabetos ou de pouca escolaridade)

A maioria dos alunos e pais só sabem usar as redes sociais, outros instrumentos não conseguem, com isso tendo dificuldades no aprendizado. E acha que a culpa é nossa que mandamos as atividades e os filhos não conseguem realizar, pois o acesso aos instrumentos de navegação é difícil principalmente pelo celular que é o único sistema que ele possui às vezes para mais de um filho. Como sempre colocam as novidades e nós professores que temos que resolver já é natural nos temos que nós vira.

A maioria dos alunos não tem internet, então de nada está adiantando nosso curso online. Porque precisamos encontrar formas iguais para promover a aprendizagem de quem tem e quem não tem a internet. E muitas vezes utilizo o livro ou textos pra isso. Mas será que dessa forma o aluno vai se sentir instigado para estudar? Sinto uma necessidade da escola ofertar internet e equipamentos para TODOS que não tem aí sim o ensino poderá ter qualidade. Podemos promover jogos, etc.. E os alunos se sentem motivados.

A maioria dos alunos principalmente do ensino fundamental não tem computador ou só um celular para a família toda. Venho encontrando dificuldades na plataforma do Google, pois o nosso treinamento foi muito rápido. A plataforma é muito boa, porém precisamos de pessoas atualizadas pra nós ajudar.

A maioria dos educandos não tem internet não conseguem realizar as atividades online e a maioria nem realiza nenhuma atividade, penso que um material impresso (apostila) em que o educando leva e depois devolve seria mais válido, pois a maioria mora no interior e as vezes mais do que um educando por família e também tem pais que estão de home Office.

A maioria dos estudantes só dispõem de smartphone com acesso a rede móvel, o que torna inviável com tanto conteúdo pra baixar e estudar com tela tão pequena e quando há créditos no celular, o que se tornou mais raro pais desempregados...

A maioria dos responsáveis e crianças são analfabetos digitais. Tem acesso a Internet apenas pelo celular, e não sabem fazer uso dos aplicativos do Google. Fora os que passam por problemas maiores como desemprego e fome e nem Internet possuem, muito menos condições de estudo.

A maioria não tem internet e muita dificuldade para postar as atividades., ou seja, não tem conhecimento técnico na área de computação, etc.

A maneira de atender a maioria das turmas está na opção pelo meio, no caso foi escolhido whatsapp, pois todas as famílias contam com celular.

A meu ver deveriam9s ter tido instruções antes que tudo isso acontecesse .pois pegou a todos de surpresas .agora q nos adequando ao online já veio a pandemia . Por um lado e muito bom novas maneiras de ensinar , mas até nos adequarmos vai tempo

A preocupação maior é o aluno. Sinto falta de retorno deles, presencialmente já é difícil, imagina a distância. Os alunos acham que estão de férias, e muitos pais não estão preocupados tbm, pois não cobram, ã incentivam. A realidade é "desmotivadora".

A pressão é muito desgastante. Por favor manter o anonimato.

A proposta de aulas não presenciais é interessante, no entanto, muitos alunos não tem aparelho e acesso a internet. Isso dificulta muito o trabalho do professor, pois pode -se pensar em metodologias diferenciadas neste novo cenário, mas a realidade é bem diferente, o que incapacita o trabalho do professor.

A proposta de ensino a distância já vem de longo tempo, até no Ensino Médio já foi cogitado. Agora com a realidade na pele, vimos que a população (pais, alunos, acesso a internet) não está nem um pouco preparada para essa nova forma de estudos.

A questão anterior não deveria se referir a estudar. Ecsim responder questões ou solitações de professores. Estudar, é outra coisa. Entendo por estudar, aprender a se comunicar, ler, discutir, se relacionar. A escola para muitos alunos é o lugar onde ele encontra um pouco de atenção diretamente para ele. Não tire esta oportunidade de nossas crianças e para ser sincera, não nos titem esta oportunidade. Eu gosto muito do contato com meus alunos, e tenho certeza que a maioria de meus colegas comprometidos também. Eu estava até outro dia policiando meus alunos e meu filho quanto ao uso do computador e celular para não deixar a tecnologia tomar conta da sua vida. E hoje infelizmente, não edtou tendo tempo direito nem de olhar para minha família porque não estou conseguindo administrar tudo o que é necessario com a tecnologia do jeito que nos foi jogado no colo. Não!! Não é assim! Quero meu aluno com dificuldade na minha frente!! Eu quero ajudá-lo!! No final quero que ele reconheça que todo esforço foi importante!! Talvez com a dificuldade dele eu fui capaz de melhorar meu trabalho! Eu quero aquele aluno com capacidade total a todo vapor na sala de aula! Quero olhar para ele e dizer: Parabéns!! Você é merecedor de cada ponto! No final quero olhar para as turmas e dizer: - Foi muito bom conhecer cada um de vocês!!

A rede estadual de ensino não oferece infraestrutura para atender 540 mil alunos, tampouco os professores receberam formação técnica e profissional para exercer seu ofício na modalidade EAD. É preciso ressaltar também, que a sed não considera, de acordo com declarações do secretário de educação, essas atividades como ead. Existe muita insegurança jurídica em relação às atividades realizadas pelos trabalhadores da educação, assim como há muita ilegalidade na forma como o processo está sendo conduzido, como por exemplo, não assegurar o acesso e permanência de todos os estudantes e até mesmo ferindo o princípio da isonomia, dado que oferece serviços distintos para estudantes com acesso à internet e para os que não têm. Reside aqui também um problema de saúde pública, pois os professores precisam se deslocar até a escola para pegar as atividades impressas e ainda levar para casa pilhas de papel que oferecem grande risco de contágio, ameaçando a segurança dos professores e seus familiares. Em síntese, predominam medidas marcadas pelo improvisado, pela

ausência de profissionalismo e conhecimento técnico, assim como por flagrante desrespeito à legislação e às recomendações de profilaxia durante a epidemia de coronavírus.

A situação exige, a gente deve estar pronto para uma nova aprendizagem.

A situação que estamos vivenciando é nova e desafiadora, mas não podemos esquecer que nossos alunos enfrentam dificuldades e realidades adversas, também. O que nos foi proposto pela SED está longe de qualquer conclusão, no momento. Iniciamos o processo recentemente e as dúvidas sobre isso serão silenciadas ou negligenciadas. Esperemos o melhor.

A tecnologia é uma realidade da qual não podemos nos esconder e não podemos mais refutar como vinda sendo feita. Estamos vivendo agora o resultado de anos de recusa de inserir a tecnologia nas salas de aula. Na ânsia de manter a escola como centro conteudista, os professores não tiveram preparo e não fizeram a transição para a escola contemporânea. São lindas as teorias pedagógicas, no papel é maravilhoso se ver. Mas no dia-a-dia o negócio muda de figura. Professores mal preparados, com imensa dificuldade de acesso e de adaptação, gestores intransigentes, pais sem paciência e sem capacidade de compreensão, e a sociedade cobrando o porque estarmos recebendo nossos salários se estamos em casa. O maior prejudicado é o aluno. Que fica nesse meio de batalha.

Não está sendo um mar de rosas as aulas on-line, mas também não é o pior da vida. Questão de adaptação. Questão de boa vontade, de todos os lados. Empatia também. Colegas se ajudando, pais sendo compreensivos, sociedade parando de julgar. Só não concordo em repor aulas. Porque vamos trabalhar dobrado. Se é para repor, parem as aulas on-line já.

A tecnologia não está presente nas escolas diariamente, os alunos se quer possuem salas informatizadas para explorar mídias educativas com direcionamento adequado, portanto, em casa, com os pais que também na maior parte pouco entendem, fica realmente difícil o acesso e retorno de algo que nunca foi explorado dentro das unidades educativas. Fora que a realidade de uma boa parte nem se quer possui acesso a tais tecnologias.

A única dificuldade encontrada são praticamente as mesmas para todos, ao menos na minha escola o acesso ruim da Internet o que dificulta alguns alunos conseguirem entregar dentro do prazo. Mas aos poucos estamos todos nós educando e não se aplica todas as práticas pedagógicas tendo em vista a necessidade do professor presente na hora da execução. Mesmo que estamos todo instante conectados com os mesmos. Também fica visível que a "ausência" do professor faz falta. Detalhe estamos trabalhando o triplo para dar conta de fazer a aula ser realmente de aprendizagem. ..

A única dificuldade encontrada são praticamente as mesmas para todos, ao menos na minha escola o acesso ruim da Internet o que dificulta alguns alunos conseguirem entregar dentro do prazo. Mas aos poucos estamos todos nós educando e não se aplica todas as práticas pedagógicas tendo em vista a necessidade do professor presente na hora da execução. Mesmo que estamos todo instante conectados com os mesmos. Também fica visível que a "ausência" do professor faz falta. Detalhe estamos trabalhando o triplo para dar conta de fazer a aula ser realmente de aprendizagem. ..

A valorização do professor é nula e a maioria não tem todas as ferramentas em casa para ministrar essas aulas. Os alunos são inteligentes mas não tiveram uma adaptação para tal desafio. Sabemos como cada aluno está na sua casa? O ambiente é propício para o aprendizado? Os pais conseguem incentivar ou ajudar ele com as dúvidas/

dificuldades? Quando as aulas voltem a ser presenciais terão a recuperação dos conteúdos e quem sabe se intensifiquem o uso das tecnologias. Agora, penso nesse 1%, deixados de lado por falta de condições econômicas. Esses terão mais dificuldades ainda e a desigualdade ficará visível. Triste.

A verdade é antes trazíamos prova pra dentro do nosso lar, agora, estamos trazendo a escola e, além disso, nós estamos "bancando" nossos recursos: mídia, computadores, tablets, internet. Tudo é custo e a rede pública não arca com essas despesas.

Absolutamente estafante, funções que extrapolam as atividades docentes... absolutamente precarizado. Desigual

Achei as questões direcionadas a detonar esse processo. Não estou totalmente preparada, mas estou aprendendo e quero tentar. Se errarmos, pelo menos tentamos. Estou trabalhando com outro viés que não é a sala de aula e sim incorporando novas discussões e interagindo com meus alunos de uma forma mais humana mesmo que através da internet. Também sou mãe e me sinto um pouco mais confortável em ter tarefas para meu filho...tarefas essas que o fazem refletir sobre esse momento e valorizar um contato saudável com a família. Acredito sinceramente que deveriam nos ajudar a melhorar essa prática ao invés de detonar...é o que temos e precisamos aperfeiçoá-la a seu tempo. Não importam os erros, importa nosso desejo de ajudar a todos a digerir esse momento tão cruel e esse contato ajuda sim nossos alunos refletir acerca desse momento histórico.

Achei que não iria me adaptar, mas foi uma experiência nova e estou tentando fazer o meu melhor! Os cursos foram muito bons. Não sei por que a SED nunca havia nos proporcionado cursos assim. Perdemos tanto tempo!

Achei tendenciosa a elaboração das perguntas. Transformar opinião política em estatística é uma falácia discursiva.

Acho a alternativa válida.

Muitas famílias estão preocupadas com a educação e aprendizagem dos seus filhos outras famílias não.

Acho extremamente excludente tal formato de aula. Para ensino fundamental 1 é inviável este formato de aulas.

Acho muito interessante as formações usando plataformas que o governo disponibiliza para preparo das aulas.

Acho péssimo, este método pois foi empurrado para o professor e para o aluno sem nenhum preparo e quem tem sofrido mais é o aluno e os pais. Estamos todos rodando rodando e ficando no mesmo lugar.

Acho que as secretárias precisavam ter passado mais formação para nós professores...ou um tempo maior

Acho que debate necessita ser pontuado mais profundamente.

1 trata-se de uma situação de exceção

2 quais as séries que o sistema de aulas a distância apresenta maior problema

3 no ensino médio os alunos conectados representando 97%

4 o problema está na ferramenta ou na metodologia

5 a reposição de aula presencial em um tempo mínimo caminhará para ensino conteudista ou de ensino aprendizagem?

6 propor salas de informática e especialista é uma proposta ultrapassada hoje é preciso conexão aberta em todas as escolas com notebooks e tablets

7 realidade não estamos preparados para usar a tecnologia seja ela online ou

presencial desconectado com o século 21
8 este momento seria ideal para uma cobrança de maior estrutura tecnológica
9 a escola pública qdo nega o ensino a distância também aumenta a desigualdade entre os alunos das escolas privadas
10 as metodologias do ensino a distância perdem espaço para as ferramentas na formação do Estado
11 existe uma discussão que separa as competências socioeconômicas dos conteúdos

Acho que é uma tentativa válida para o momento. É o que todos os segmentos estão fazendo e se a educação não tentasse, ficaria para trás.

Acho que estamos diante de um impasse. Sabemos que historicamente a educação não é inclusiva, alunos da rede pública não tem paridade de oportunidade com alunos da rede particular, principalmente os da elite econômica. Porém a pandemia é um fato de certa forma inesperado, em que na área da educação, precisamos fazer uma escolha: ou ajudamos alguns alunos mantendo o ensino a distância, conforme nos é possível ou; excluimos todos os alunos da rede pública de usufruírem seu direito de estudar. Os processos de ensino e aprendizagem dependem de diversos fatores para serem efetivos, sendo o interesse e a dedicação dos alunos um dos principais. Portanto, acho importante garantir a esses o direito de manutenção de seus estudos. Sabemos que nem o ensino presencial consegue contemplar o sucesso no que diz respeito à inclusão e paridade de oportunidades, não podemos esperar nesse momento que o ensino à distância o faça, mas ficarmos parados não ajuda em nada. Essa é minha opinião.

Acho que foi muito abrupto esse processo e para alunos de ensino médio e fundamental não existe maturidade suficiente para esse tipo de ensino. O ensino a distância depende muito do envolvimento do aluno, e no ensino fundamental e médio ainda se faz necessário a cobrança do estudo, que não está sendo visto na atitude dos alunos. Eles gostam dos meios virtuais para comunicação, porém não usam da mesma forma para estudo.

Acho que não podemos perder o ano letivo, desconsiderar nossos esforços. Porém acho que estamos sobrecarregados por ordens, burocracia, orientação e informações num momento tão peculiar. Ainda estamos aprendendo tudo, é muita coisa em pouco tempo. Temos que ter o cuidado para que "um aparente sucesso" desse sistema não se torne uma arma contra o próprio professor ao mesmo tempo que devemos usar todo recurso necessário a melhoria da educação. Não fomos preparados o suficiente, foi tudo a toque de caixa, estamos calados por medo, fazendo nosso máximo, em meio a dificuldade de se concentrar em casa com nossos familiares e problemas, estressados por e nesse momento atípico. Trabalhando muito mais, sem conseguir desligar e nos sentindo inseguros.

Acho que os alunos não conseguirão absorver o conteúdo necessário, mas eu acho mais nocivo para eles perder o ano. Muitos não voltarão a estudar. O online pelo menos prende o aluno ao ensino, além de estar tirando deles a superficialidade do conhecimento tecnológico. Além disso, os conteúdos são revisados periodicamente, então tem como fazer resgate e está sendo uma boa experiência tirar os professores da zona de conforto.

Acho que temos muito mais trabalho e temos que estar 24 horas disponíveis aos pais, aos cursos e as reuniões, onde entra nossa família nesse processo?

acho útil, só gostaria de que não fossem dados muitos trabalhos

Acho valida a tentativa e gosto de trabalhar. Mas com filhos em casa e o excesso de lives em pouco tempo ficou muito pesada a rotina. Também acho cruel quererem que preparemos aulas, corriamos atividades, assistamos lives e ainda preenchamos o professor on line pois temos que atender nossos próprios filhos...

Acredito que a educação tenha a necessidade agora de uma mudança, isso não será passageiro e precisamos nos adaptar, felizmente a família nesse momento viverá a experiência junto as escolas, algo que sempre foi necessário. As desigualdades são muitas, mas sempre existiram e se faz necessário reduzi-las como? De que forma? Não existem respostas prontas, mas não podemos parar existem muitas crianças desassistidas e o vínculo escolar é necessário. Adaptar-se nesse momento é necessário, e algumas gestões estão mais e menos bem preparadas para isso. Essa mudança de rotina não é momentânea, teremos que modificar para dar continuidade por um longo período, infelizmente tudo de forma muito rápida, mas é necessário visto as condições que se apresentaram. Eu me sinto sobrecarregada, mas acredito que organizada de uma forma bem pensada é possível estar envolvida na vida dos meus alunos, contribuindo para que esse momento tenha uma ressignificação e não apenas um isolamento, uma crise, um transtorno e etc. Precisamos achar soluções e mudar a postura de algo que até não servia (educação a distância), mas agora é uma necessidade.

Acredito que a pandemia deixou mundialmente as pessoas sem chão. Por vezes, precisamos estar nos adaptando com os eixos que a vida nos proporciona. Não temos controle ou melhor o poder de agir como gostaríamos, e se OMS estabeleceu este cuidado devemos nos proteger e proteger nossa humanidade... Cabe a cada profissional buscar a aprender e acredito que muitos profissionais que estabelizaram no tempo terão que correr e aprender ainda mais, a tecnologia está aí não substituí o presencial, mas é o que temos no momento! Sobre a formação, acredito que poderíamos termos anteriormente, para não atropelar em pequeno período de tempo. A mesma é significativa e válida. Cabe frisar ainda, que muitos profissionais se tivessem a oportunidade antes não iriam lembrar para por em prática agora. Todos pela educação.

Acredito que aprendizagem de fato acontece através da interação com o outro ...A Educação a distância é um verdadeiro faz de conta ..Para ambas as partes.

Acredito que as dificuldades são temporárias e acontecem sempre que nos deparamos com situações novas, mas, possíveis de serem superadas, para os alunos é até mais interessante, pois acabam estando em um ambiente que gostam e dominam.

Acredito que atividades não contribuem para o desenvolvimento das crianças, afinal é por meio do brincar que elas estabelecem sua relação com o mundo, cria sentidos e da significados. As "atividades" sugeridas precisam contemplar a interação família CEi. Provocar no Professor o ser "presença em tempos de ausências" como fala Karen Justus,

Acredito que há resistência no uso da tecnologia a distância , além de não haver a possibilidade de acesso grátis aos estudantes. Demorou para criar o hábito dessa linha de estudo junto aos órgãos competentes, excluindo o uso na própria escola pois sempre não alcançou a todos por falta de computadores e apoio tecnológico.

Acredito que o ensino não é inclusivo nesse momento, colocando em risco famílias que não tem acesso a internet por descumprir o isolamento social.

Acredito que o objetivo da pesquisa é ser objetiva. Pois sendo sim ou não, as respostas não deixam margem para interpretação. Acabei respondendo que não na maioria, mas seria algo como depende. Alguns alunos estão indo bem, já fizeram tudo de início, outros levaram mais tempo, mas também estão trabalhando. Ainda há os que estão recebendo as atividades impressas, dos quais ainda não temos respostas para avaliar. Por isso fica difícil dizer agora se poderíamos ou não validar o ano letivo. Com respeito ao trabalho não presencial, tem sim suas dificuldades e são muitas, mas não podemos generalizar como estou vendo por parte de muitos que é algo horrível, muito difícil ou até impossível. Não é assim, demora muito pra nos adaptarmos? Sim. Exige muito esforço? Sim. Mas não foi uma escolha de alguém, a situação mundial nos obrigou a isso. Por isso, me posiciono enquanto professora que sou a favor da plataforma e das medidas que estão sendo tomadas.

Acredito que o q estamos fazendo não é educação. Primeiro pelo despreparo e segundo não estamos alcançando a todos tecnologicamente e por falta de suporte as dificuldades individuais de aprendizado

Acredito que o uso da tecnologia é algo muito bom. Brigamos muito por isso nas escolas. Que pena que isso teve que acontecer assim, de repente. Mas eu acredito que todos estamos ganhando muito com tudo isso.

Acredito que os responsáveis por alunos menores , não tem condições de auxiliar nas tarefas, não nasceram na era digital, tá difícil.

Acredito que pelo pouco tempo estamos com resultados aceitáveis é óbvio que é novidade para todos então teremos sim dificuldade no início.... mas acredito que essas ferramentas utilizadas nesse momentos são ótimas... potencializam as aulas dos professores em situações de normalidade.

Acredito que precisamos de mais formações e cursos, pois o governo simplesmente jogou para os professores se adaptarem

Acredito que seja necessário manter as aulas ead, a questão complicada é com o ensino fundamental, no médio está tudo bem.

Acredito que seja válido o uso das tecnologias na educação e que infelizmente neste momento está é a melhor opção. No entanto, vale ressaltar que muitos alunos não tem acesso a internet, e grande parte dos que tem não possuem rede ou equipamentos de qualidade oque dificulta a comunicação, ensino bem como avaliação.

Acredito que, para o momento que estamos vivendo, precisamos nos esforçar ao máximo para que o ensino a distância dê certo. Pois, se não for assim, todos nós sairemos perdendo. Penso que não temos outra opção! Precisamos nos adequar, nos unirmos e reclamar menos . Aqui na minha escola, estamos todos unidos, os alunos que não tem acesso estamos buscando alternativas para que todos tenham acesso as atividades. Prioridade é a vida!!!

Acredito ser muito cedo para ter qualquer avaliação e conclusão sobre o novo modo EAD, uma vez que diretores, coordenadores, professores, alunos, pais e a PRÓPRIA SEC. DE EDUCAÇÃO ainda estão se adaptando e aprendendo a se organizar com a plataforma e novos métodos de ensino-aprendizagem no qual os alunos se tornaram quase autodidata.

Ainda não iniciamos às aulas não presenciais na rede.

Ainda não iniciamos efetivamente as aulas a distância.

Algumas perguntas não ficaram bem especificadas

Algund alunos ainda não estão acessando plataforma e nem indo na escola como será feito com estes? Notificar família pelo correio?

Alunos com dificuldades de aprendizagem e domiciliar não é fácil trabalhar aulas a distância. So consigo trabalhar pelo Whatsapp com atividades adaptadas e mesmo assim aluno tem dificuldadespara realizar.

Alunos que moram em 10 pessoas numa casa, com 1 quarto, 1 cozinha, onde vão estudar, pq segundo a sed deveria ser 4 horas de estudo diário, manter uma rotina. Como nessas condições? Estão pensando numa minoria, a exclusão fica claro.

Alunos que não tem acesso a internet, pais que não vão buscar atividade na escola

Alunos, diversos, de turmas diferentes, tem entrado em contato comigo pedindo para que eu comunique aos professores e a direção, de que eles não tem como fazer as atividades, uns por terem uma internet móvel mais para emergências, outros pq não tem celular e terão que pedir emprestado a algum parente ou amigo que tenha, mesmo assim sem a certeza de que obterão o empréstimo. Outros alunos relatam as dificuldades com encaminhamentos de atividades, entregas de trabalhos dentro da própria plataforma. Teve um menino que falou assim pra mim: " vcs professores tiveram aula pra aprender a mexer nisso, nós não!" Eu quase respondi: " Sim, tivemos! Umhas aulas que não ajudaram muitos professores em nada. Talvez os professores mais novos tenham conseguido assimilar mais fácil esse"ensino a distância" de como trabalhar com Google Class Room e outros apps. Mas os mais velhos, beirando a aposentadoria, esses com certeza estão no mesmo barco dos alunos que estão tendo que aprender sozinhos, sem um suporte!" Mas preferi ficar calada. O aluno não tem culpa, eu não tenho culpa! E estamos todos de mãos atadas, sem ninguém que realmente olhe por nós. Estamos num barco a deriva!

Ao invés de lutar contra, ajude com críticas construtivas. A cura do covid deve vir em 1 a 2 anos. Não no mês que vem.

Apesar da mudança não ser esperada, eles estão se adaptando bem

Aqui nos comunicamos pelo watts, não temos um ambiente virtual. Recebi diariamente umas 50 mensagens... Mas, avaliando o retorno das atividades percebo que não há retorno de 50 % em muitas turmas... Tem ainda a educação especial, cujos pais manifestam não conseguir conciliar suas atividades profissionais e a atenção necessária às crianças... Tenho uma filha de 11 anos, realizar as atividades tem sido positivo, no sentido de retomar seu compromisso e disciplina com o estudomas sei que essa não é a realidade da escola pública.

As atividades encaminhadas a distância aumentam ainda mais o abismo entre estudante com condições de estudo adequando em casa, acesso as ferramentas tecnológicas, ajuda e apoio dos pais ou responsáveis e aqueles que não tem acesso a tudo isso. É inviável validar um ano letivo com uma educação pela metade.

As atividades não presenciais, que não sao AULAS NÃO PRESENCIAIS, com certeza não são o que nós professores, alunos e pais desejamos para a educação, PORÉM é uma necessidade que o momento nos impõe. Se não atividades presenciais, que outra medida poderia ser adotada para tentar diminuir o impacto da impossibilidade de aulas presenciais???? Quando garantiríamos o mínimo de conhecimento escolar nesses tempos difíceis que vivemos??? Em Janeiro? Que família catarinense toparia sacrificar suas férias para que os estudantes frequentassem as aulas? Estender o ano letivo para 2021? E o planejamento pessoal dos alunos, que terminariam o 8 ano quanto estariam iniciando o 9 ano; e os alunos que ingressariam na Universidade no

início de 21? Enfim, as atividades não presenciais não são o ideal, mas um MAL Necessário nesse momento. Como professor, assumo a responsabilidade de buscar me informar e me qualificar para o tual contexto, muitos colegas reclamam pois estacionaram no século XIX presos a um quadro, um livro e o caderno e principalmente a ditadura dos alunos enfileirados em sala de aula. REINVENTAR-NOS é preciso (e eu já ouvia isso lá na época da graduação). Quanto aos alunos, vejo muito MIMIMI! Para fotografar, filmar e expor professores e a escola sabem muito bem usar as ferramentas tecnológicas, mas para estudar, ler, ver vídeos úteis e acessar ferramentas de aprendizagem não sabem! Ah, e os que não tem a acesso? Já inventaram papel e escrita (ferramentas tecnológicas ainda usuais e a disponíveis). Não os demais, mas eu fui instruindo (e assim tenho precidado) a entregar o material impresso para os alunos. Está na hora de todos (governo, escola, professores, alunos e família) assumir sua responsabilidade. Toda essa polêmica sobre a educação desses nossos dias só evidencia o abando de uma sociedade que há anos vem renegando a educação à apenas um ente:O PROFESSOR.

As aulas à distância aumentam ainda mais as diferenças no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista o fato de que você pode preparar uma aula com vários recursos audiovisuais tornando a aula atrativa para os que tem acesso a internet. Mas é os que não tem como.o fica ?

As aulas a distância não contemplam as necessidades educacionais dos alunos.

As crianças em processo de alfabetização precisam ter supervisão. Ficar parado em frente a uma tela não funciona visto que os professores nunca tiveram formação para usar esse tipo de ferramenta e tampouco os alunos. Compreendemos que é um meio para enfrentar essa crise, mas não substitui a importância que tem o professor dentro da sala de aula.

As crianças estão realizando as atividades no seu tempo. Com o auxílio dos pais sempre que possível.

As crianças irão realizar a devolutiva quando terminar o período de isolamento.

As dificuldades são por falta de xerox pois eles não tem computador para estudar.

As familias estao interessadas porem a medida que retornam ao trabalho vai diminuir a parceria.

As familias estao interessadas porem a medida que retornam ao trabalho vai diminuir a parceria.

As familias estao interessadas porem a medida que retornam ao trabalho vai diminuir a parceria. Contamos com wat zap para nos comunicar com 155 familias.

As formações estão muito ruins. Lives muito grandes, chegou a ter quatro lives por dia.

As web conferência/lives não servem para nada, pois não é capaz de resolver a ansiedade dos alunos para aprender a acessar e responder as atividade, para auxiliar as mães.

Assédio dos diretores, para entrega no prazo, e envio pelo e-mail para impressão, já que a maioria está pegando na escola a atividade.

Atuo na Educação Especial ,sendo assim acredito que a dificuldade triplica ,uma vez que o aluno (s)mesmo no ambiente escolar regular, necessita de uma atenção mais que especial ,pois o papel do segundo professor é fazer com que esse aluno seja inserido /incluído ,participe e principalmente interaja com os demais colegas de classe ,considerando que no dia a dia ,enfrentamos barreiras e dificuldade ,empenhando -se

com afinco ,para adaptar e preparar atividades que possam ser realizadas pelos mesmos ,afim de dar a ele o direito e acesso ao conhecimento ou mesmo quando este não obter muito êxito o simples auxílio para que esse aluno consiga desenvolver sua autonomia ,o que para muitos casos específicos é uma enorme avanço .

Diante dessas e tantas outras situações de dificuldades vividas no campo da Educação Especial ,o sistema EAD dificultou ainda mais o nosso trabalho ,uma vez que a tecnologia surpreende com seus avanços ,esta ainda não foi e jamais será capaz de criar um sistema que substitua o afeto ,o toque ,o olho no olho .

Sabendo da enorme dificuldade que temos em adaptar conteúdos de forma simples e sucinta para que nosso aluno consiga desenvolver ,isso quando ele consegue acessar o link ,programa ou espaço virtual para realizar a/s atividade,considerando que a maioria dispõe apenas de dados móveis ,sem uma internet de qualidade o que dificulta ainda mais o processo .

Aulas não presenciais a "toque de caixa". Nos deram algumas aulinhas em lives e acham q é o bastante. Passamos uma vida estudando e aplicando presencialmente e ainda assim não supre. Imagina em tão pouco tempo. É um ensino q exclue, não inclui. Tantas outras poderiam ser ditas, porém me sinto como uso de uma experiência. Igual laboratório. A presença do professor nunca poderá ser substituída por uma tela gelada qualquer!

Aulas não presenciais não existem do ponto de vista legal. Isto é uma farsa.

Aulas não presenciais, é mesma coisa que tapar o sol com a peneira, precisamos concentrar esforços para preservar a vida, o ano letivo podemos pensar todos juntos, se ninguém a menos devido ao COVID 19, a carga horária do professor passou tranquilo de 15 horas por dia, sem respeitar sábados, domingos e feriados.

Bem, eu não me sentia preparada para isso, mas penso que nunca as pessoas estão realmente preparadas para o que vem. Aceitar o novo é para poucos. E a análise deve levar em conta como as pessoas reagem diante do novo. Ou elas superam o desafio, ou ficam estagnadas. Eu me senti desafiada. A formação oferecida foi insuficiente. Apenas nos desafiou. Busquei tutoriais na internet - assim como sugiro para meus alunos fazerem isso para ampliarem seu horizontes- e procurei selecionar, dentre odas as ferramentas à disposição, aquelas que atingiriam mais facilmente o aluno. Isso exige que as pessoas sejam autodidatas. Já tinha bastante material pronto, como apresentações em powerpoint sobre o conteúdo. Há muito material disponível também na internert. Então, espero que isso Seja aproveitado pelos professores. O Percentual de alunos que atendo e que estão ligados virtualmente é de cem por cento em algumas turmas, e de noventa por cento em outras. Eles estão ainda se ambientando, aprendendo também e há bastante parceria. Noto que o comportamento virtual é semelhante ao presencial. Há alunos empenhados e outros não. Então, entendo que a realidade é distinta para o Estado como um todo. Para o professor que escolheu ser professor, está na hora de ele ser professor novamente, ou vai ficar para trás. Depende de como se reage. Então, eu me senti desfiada e estou muito orgulhosa de ter me superado,Isso por que não sou dessa geração virtual. Estou com 58 anos de idade, mas com muita vontade de aprender. Acredito que só assim sairei mais fortificada para cobrar das autoridades plíticas mais eficientes para a educação. Obrigada!

Bom dia acho que deveria ter menos cursos durante a semana e professores qualificados e preparados para auxiliar os demais professores via chat . Seria muito interessante implantar este sistema de auxilio. Bom em poucas palavras falei sobre a minha indignação. Espero por uma resposta em breve .

Bom dia Luciana. Estamos em uma situação que temos opções bem contundentes: ou se isola ou morre. Ou trabalha ou não recebe; ou estuda e dá uma aula com metade das informações ou deixamos os alunos em casa na frente da tv ociosos e pais (de pequenos) quase enlouquecidos por não terem atividades suficientes para ocupar os filhos. Os impostos, contas, taxas e cobranças não deixaram de vir para ninguém. Então, independente do resultado final, estamos nos ocupando da sobrevivência em confinamento. O Estado não nos vai pagar para ficar em casa respirando. Em algumas sociedades que tem outra história já há muito se preparam para esses momentos e estão bem organizados, inclusive na manutenção das famílias. Aqui o que podemos esperar? Se durante período de paz cada um quer o sangue dos olhos dos outros. Abutres, (nem todos), que não pensam no povo, na sociedade, nas famílias, de fazer o nosso povo se orgulhar do Estado e dos representantes que tem e ficam a vida inteira recebendo salários escandalosos, fingindo ser representantes do povo, (podem até não pensarem no povo, mas nos seus interesses, mas precisam do voto do povo para fingirem representar-nos). Então, minha cara Luciana, para esses abutres baixar leis, salários e ordens para os outros, é fácil sem saber de nada do que se passa nas famílias que são tratadas como estatísticas; mas eles em primeiro lugar, baixarem os seus salários e dar o exemplo a todos se verifica que são os fariseus dos nossos tempos que colocam pesos nas costas dos outros e carregam uma palha em suas próprias costas e crêem que estão cumprindo e fazendo muito na posição vantajosa que se encontram. Abraço, Luciana. Lute sempre, faça a sua parte e durma de consciência tranquila e em paz, pelo dever cumprido, da confiança que lhes foi instituída por este povo sofrido e batalhador. Terão nosso respeito e as bênçãos de Deus.

Bom dia
Sinceramente estou angustiada, não me sinto preparada para essas aulas EAD.
Acompanhando vários relatos de pais nas redes sociais, os mesmos estão na mesma situação, ou seja, angustiados.
Esperando que as autoridades competentes, deputados, ministério público, entre outros nos possam ajudar nesse momento traumático.
Estamos enlouquecendo em casa, desculpe a sinceridade
Abraço fraterno
Professora Irma

Bom dia, Sou segundo professor e tenho dois alunos especiais, mas junto com os pais estamos fazendo progresso, não é o ideal mas nesse momento está tendo resultado positivo.

Bom, recebemos uma formação boa só que o tempo está sendo atropelado. Uma semana depois que começamos eu ainda não consegui, não sou a única, organizar uma rotina. Estou ficando exausta e acredito que meus colegas também. Aprender e ensinar ao mesmo tempo com essa intensidade requer muito de nós, nos coloca a responsabilidade de dar conta do ano letivo. Também estamos de quarentena, somos humanos e precisamos do tempo da aprendizagem como todos. Somos muito comprometidos, mas temos limites.

canal de comunicação, coisa que carecemos tanto... obrigada!
sobre as respostas, não tenho noção de quantos e principalmente COMO o acesso está acontecendo... tem muita coisa para conversar/fazer.

Cansada

Cansativo e desgastante querida deputada. Blumenau exige uma burocracia excessiva !

Capacitação incompleta. Pais, alunos chamando o professor até a meia noite. Alunos não compreendem as atividades pq falta a interação. Plataforma muito complexa para a realidade existente. Realidade dos alunos não condiz com o que estado está cobrando.

Caríssima Deputada. Esta enquete ajudará daqui a duas semanas. Esta semana e que as atividades estão sendo elaboradas. Ainda e difícil responder embora o prognóstico não seja bom.

Escrevi com meu amigo pesquisador um breve artigo apontando principais problemas desta implantação. Não há discussão. Sobre método, currículo, o próprio estado não está chamando de educação a distância devido a precariedade estrutural do sistema e dos indivíduos. Estamos alimentando uma empresa privada (Google) com nossos dados gratuitamente, aliás o estado deve estar pagando uma fábula. Cada e mail criado (700 mil) custou creio que 6 centavos . Meu e mail está aí. Fico a disposição.

Caso queira, use este espaço para relatar uma situação ou expressar a sua opinião.

Com algumas turmas até que algumas coisas fluem, como eles copiarem conteúdo e fazer as atividades, apesar de que muitos não conseguem fazer a devolutiva. Porém muito acabam sendo prejudicados por não terem o mesmo acesso que os demais. Além de outros problemas, como mensagens o dia todo de pais, alunos e da direção. Em uma das escolas que trabalho, existem 5 grupos e não há como acompanhar todas as demandas, então parece que estou sendo perseguido de todos os lados e isso atrapalha no andamentos com outras escolas, fora que cada escola quer que as coisas funcionem de formas diferentes, então estou tendo que me adaptar de 3 formas diferentes...

Com certeza uma experiência nova e inovadora, os educandos estão se adaptando mas as expectativas são ótimas na minha turma 😊

Como estamos já a muito tempo fora da sala de aula, penso que o EaD está dando um apoio para as crianças, porém, nada substituí um professor e sua sala de aula. Quem sabe com essa experiência a sociedade dá ao professor seu devido valor e param de achar que qualquer um nos substituí. Por outro lado, o professor precisa se atualizar e ver que uma boa aula não se apoia somente em um giz e quadro... Temos a tecnologia a nosso favor, muitos são resistentes a isso, agora estão tendo que entrar na roda mesmo contrariados. É isso!

Como fica o direito a igualdade?

Como não tivemos uma formação adequada, os gestores e professores e até os alunos não sabem como trabalhar à distância. Dificuldades de utilizar até os recursos mais básicos, estão entre os problemas tanto de alunos quanto de professores. Sem falar que não há interação e as respostas dos alunos são pouco proveitosas (principalmente as questões discursivas). Outra coisa para quem trabalha em mais de uma escola, é que cada escola está agindo de uma forma e não sabemos o que realmente é o certo.

Como serão preparados os alunos em aulas EAD se tem o auxílio da internet respondendo todas as questões sem o mínimo esforço. Ctrl v -> ctrl c

Como sou da Educação Básica da Educação Infantil, fica mais fácil, corrigir e fazer a devolutiva. Não saberei como avaliar a distância, por ser descritiva, e como avaliar através de fotos e vídeos? E tem família que devolvem as tarefa realizadas, mandando registros so por alguma mensagem!

Compreendo que a educação é híbrida e que professores estão conseguindo se adaptar ao meio virtual. Entretanto, vejo educando incansavelmente reclamar que os educadores estão "jogando" trabalhos, atividades e materiais para fazerem. Além disso, sabemos que estamos em um cenário de desigualdade e de várias especificidades de alunos, na qual muitos não irão ser abrangidos. Então, será mesmo que continuar desse modo estamos fazendo educação(educação utópica, que Paulo Freire expõe)?

Acredito que algumas vezes o retrocesso, ou seja, suspender o calendário escolar, poderia significar o avanço.

Portanto, nos sentirmos confortável com as aulas remotas, como os meios/plataformas que temos bom uso, não impacta muito, porém se faz necessário. Todavia, quem tem que se sentir agradável com essa situação é o aluno, pois ele está no centro do processo de ensino aprendizagem.

Condições de trabalho é primordial. Não há condições mínimas para nenhum tipo de modalidade. Escolas sucateadas. Nós tendo como sempre, que dar conta dos buracos deixados a anos por nossos governantes.

Considero super válidas as formações que tivemos, aprendi muito, no entanto, a maior parte dos alunos não tem recursos nem interesse em fazer as atividades propostas. A saúde mental dos professores está fragilizada. Muitos (inclusive eu) relatam que não estão sequer dormindo direito.

CREIO QUE ESTA FORMA DE TRABALHO NAO É A IDEAL PORÉM PARA ESTE MOMENTO DE ISOLAMENTO DEVIDO A PANDEMIA ESTÁ SENDO VÁLIDO

Creio que nada possa substituir a presença do professor dentro da sala de aula. Meus alunos sentem muita dificuldades em fazer as atividades e não é igual a explicação da presencial.

Crianças carentes, sem acesso a internet

Deixo um comentário de uma aluna, nele está minha indignação: Boa noite professores.

Venho em nome da turma pedir compreensão de todos em relação as atividades que estão sendo postadas, entendemos que vocês tem que recuperar o tempo que perdemos e que estão fazendo a parte de vocês porém, muitos dos alunos ainda estão trabalhando tanto na empresa quanto em casa e com tantas atividades sendo postadas não estamos conseguindo administrar e fazer ambas! Além que alguns professores estão fazendo aulas ao vivo e também temos os vídeos aulas que alguns professores postam ou seja, está sobrecarregando demais!

Sabemos que é uma situação delicada e que estão fazendo de tudo para que não perdemos o ano letivo mas, também pedimos compreensão sobre nosso tempo.

Desestimulada diante da situação

Desrespeito

Desumano o processo, escravidão virtual...emails lotados, watss da escola não respeita horário de trabalho, organizar outras atividades para alunos sem acesso, web de formação bons porém foi durante uma semana tudo, tinha dia de três web, excesso de informação, cobrança por postagens para alunos/as sem tempo de aprendizagem de todas as ferramentas. Pensa isso tudo em isolamento social, e o cuidado conosco? Com os nossos? O mais grave fazer isso tudo pra uma minoria e excluir aqueles que já estão excluídos socialmente. Mesmo quem tem acesso, os pais não tem condições de

<p>acompanhamento e muitos não conseguem explicar procedimentos filhos/as...enfim estamos trabalhando mais que a carga horária presencial. Estamos cansados/as.</p>
<p>Deveria ter pontos ou veículos passando nos bairros com wifi gratuitos em alguns horário durante o dia. Principalmente onde o povo é mais carentes.</p>
<p>Deveríamos desistir de lecionar em 2020. Iniciar o ano letivo do início em 2021</p>
<p>Devido a diferenças sociais, poucos têm acesso à internet e conseguem resolver as atividades propostas</p>
<p>Diante da situação em que vivemos é necessário usar dessas ferramentas pois foi a única forma encontrada.porem o aprendizado está comprometido.</p>
<p>Difícil essa situação, não conseguimos avançar os conteúdos, pois os pais reclamam que é difícil ajudar os filhos, os alunos têm muita dificuldade (para realizar as atividades enviadas, e sem acesso a internet). Estamos trabalhando em dobro, além de termos nossos próprios filhos para dar aula em casa, nossas obrigações diarias. Enfim é exaustivo.</p>
<p>Dificuldade de chegar nos alunos sem condições. E precisar aprender sozinho a preparar aula, avaliação</p>
<p>É cedo para responder esse questionário. Mas só consigo realizar as atividades por que tenho uma pessoa que está me auxiliando. Um abraço.</p>
<p>É complicado o fato de termos uma grande maioria de alunos que usam apenas a internet 3G sendo que isso dificulta muito,limita demais ,o acesso dos alunos aos conteúdos. Este relato tenho recebido de muitas famílias.</p>
<p>É evidente que ninguém se sente preparado ou está conseguindo se organizar com essas novas atividades em tão pouco tempo, mas acredito que com o tempo ficará mais fácil produzir os materiais e organizar a rotina. Particularmente não conhecia nada mas estou cada dia aprendendo uma ferramenta nova, assim como observo os estudantes fazerem e vejo isso como uma evolução positiva. Apesar disso entendo perfeitamente que há muitos estudantes que não possuem acesso à essas ferramentas e estes precisam urgente da atenção do poder público, bem como professores que também não possuem esses recursos.</p>
<p>É fundamental a presença de professor in locu...É trucidar a sociedade, em especial classes vulneráveis desqualificando uma Educação que já tem seus Direitos, inclusive Constitutivos, todos os dias usurpados e saqueados por Governo, por técnicos q se dizem educadores e professores: UMA VERGONHA. Tenho vergonha da nacionalidade brasileira, dessa Educação de faz de conta. Bem, penso que é isso mesmo que o governo pretende:formar não de obra barata e submissa; por certo os filhos desses não estudam em escolas onde, de forma oportunamente covarde, tentam implantar educação à distância aos já tão distantes da tal da Dignidade da Pessoa Humana expressamente e exemplificadamente trazida pela Constituição - que aliás, também está vê-se enganada dia após dia...Não quero respostas, porque palavras demagógicas não faltaram para encher balaios de balelas. Ignorante quem nelas acredita.</p>
<p>É fundamental a presença de professor in locu...É trucidar a sociedade, em especial classes vulneráveis desqualificando uma Educação que já tem seus Direitos, inclusive Constitutivos, todos os dias usurpados e saqueados por Governo, por técnicos q se dizem educadores e professores: UMA VERGONHA. Tenho vergonha da nacionalidade brasileira, dessa Educação de faz de conta. Bem, penso que é isso</p>

mesmo que o governo pretende: formar não de obra barata e submissa; por certo os filhos desses não estudam em escolas onde, de forma oportunamente covarde, tentam implantar educação à distância aos já tão distantes da tal da Dignidade da Pessoa Humana expressamente e exemplificadamente trazida pela Constituição - que aliás, também está vê-se enganada dia após dia... Não quero respostas, porque palavras demagógicas não faltaram para encher balaios de balelas. Ignorante quem nelas acredita.

É inconstitucional, descabidas, ineficiente, excludente e não representa em nada essência do exercício profissão.

É insuficiente este meio de trabalho para com os alunos da educação especial.

É muito complicado, principalmente para quem trabalha com a educação infantil. Até porque, a maioria dos alunos não tem acesso a internet é isso acaba prejudicando muito. Penso em como será quando voltarmos. Alguns mais adiantados do que os outros. Acho muito injusto.

E o pessoal do pedagógico e administrativo que tem que ir até escola entregar atividades de quem não tem acesso? Absurdo total.

É preciso rever este processo educacional para que assim os objetivos sejam alcançados. É necessário que os professores revejam seus métodos de ensino.

É preocupante e desgastante... Nós professores somos cobrados a fazer as aulas remotas e somos cobrados e criticados pelos pais por ser muita atividade, que eles trabalham e não tem tempo de ajudar a fazer tudo q os filhos tem de tarefas, inclusive já tive que ouvir que agora eu tô de folga em casa e o pai q tem q ensinar os filhos em casa, que estamos sendo pagos pros filhos aprenderem com os pais ao invés de professores... desânimo

É que no meio dessa pandemia estamos sendo sacrificados pois nosso psicológico está sendo afetado devido as cobranças e simplesmente nos obrigaram a trabalhar dessa forma, onde nossa realidade é bem diferente do que as lives que assistimos ou seja nos fizeram de máquinas. As dificuldades é nossa de professores, dos alunos e principalmente dos pais. Sabemos que já no dia à dia é difícil de ter o retorno imagina no online que pela dificuldade e falta de condições e o entendimento dos responsáveis isso não vai dar retorno no ensino da aprendizagem.

É trabalho de formiguinha como se diz, mas acredito que quando retornamos sentiremos saudades e os alunos irão pedir.

É um novo modelo, um desafio, porém é encorajador já que o estado disponibilizou as ferramentas do Google para nos auxiliar.

É uma experiência. É como tal vai nos fornecer algo novo para muitos de nós. Creio.

É uma situação atípica, mas está servindo de exemplo do que somos capazes de fazer, e os meus alunos estão gostando muito.

É uma utopia pensar que o ensino a distância irá atingir nossos alunos, a realidade é bem diferente. Os pais não sabem como ensinar, angústia deles e nossa pela aprendizagem dos alunos.

Educação a distância com às séries iniciais não tem como atingirmos às metas. Tenho turmas de 2 ano e 4 ano. A maior parte dos meus alunos do 2 ano não estão alfabetizados e em geral os pais não são cem por cento participativos. Então estou ficando doente com sinais de depressão pois essa situação é muito muito estressante.

Educação infantil não deveria ter duas atividades no dia. Os pais não conseguem tem uns que estão trabalhando e só fazem no final de semana. Aí acumula 10 atividades no final de semana.

Em casa se trabalha muito mais... não temos horário, não tivemos preparação.

Em nosso município, Curitiba, a rede municipal já estava em processo adiantado de implantação do projeto Techeducação, isso facilitou a comunicação com os alunos e família. Casos pontuais de Não acesso estão sendo verificados, nenhum aluno será prejudicado caso não tenha acesso a internet, outra forma será pensada para atingir todos.

Em tempos de pandemia, há aprendizados em família muito mais necessários do que conteúdos escolares.

Em uma determinada turma, temos uma estudante que apresenta sérias defasagens na aprendizagem de matemática. Nas aulas, eu e a segunda professora da sala (esta estudante não tem direito à segunda professora, mas a segunda professora "estende" o atendimento) fazemos uma quantidade bem razoável de atividades adaptadas que envolve a aprendizagem da operação de adição de números naturais. Esta estudante vinha apresentando uma melhora nas condições de aprendizagem, mas ainda com grande atraso em relação às habilidades esperadas para o oitavo ano. Pois bem, com as atividades não presenciais postadas, esta estudante mesmo sabendo que teria atividades adaptadas, respondeu todas as atividades da turma (atividades que envolviam um conteúdo diferente do que ela vinha aprendendo em sala e com grau de dificuldade muito maior). Acreditamos que isso se deu, pois com pais e responsáveis em casa houve um auxílio demasiado, uma vez que a atividade envolvia potência com expoentes negativos e a estudante, em sala, estava ainda aprendendo a somar. Este auxílio dos pais e responsáveis precisa ser feito com muito conhecimento das reais potencialidades do estudante. Vamos tentar manter contato com a família e expor esta situação, mas isso é bem complicado e sério. Algo que na sala de aula, não havia como acontecer.

Em uma era informatizada isso é desafiador, mas estamos tentando fazer o melhor para tudo isso dar certo.

Embora eu não tenha muita afinidade com o uso de tecnologias, por a minha disciplina ser Educação Física, eu estou gostando muito de atuar com meus educandos nesse novo modo de lecionar.

Emocional abalado, seguido de problemas de saúde.

Enquanto profissionais da educação, não estamos cumprindo apenas nossos horários de aula. Estamos trabalhando três períodos todos os dias, com salário agirá congelado, e a SED pedindo para fazermos, refazermos trabalhos. Por exemplo, nos chegou uma planilha p descrição de aulas, por turma e disciplina semanal (conteúdo, Atividade, número de aulas semanal e carga horária h/total), isso já estaremos registrando no diário online. Mais uma ferramenta a ser preenchida semanalmente enquanto td as atividades enviadas e avaliações são corrigidos individualmente por aluno. Dias em que trabalhavam os 4 horas, viraram todos os dias de 12 a 15 HORAS de efetivo trabalho.

Ensino a distância é difícil para alunos especiais

Ensino a Distância é um faz de conta e compra de Diplomas universitários

Então digo não estar preparada, pois foi tudo muito rápido estou limitada ao uso do celular, não tenho computador, estou achando tudo muito interessante acredito nestas novas ferramentas porém os professores precisam estar adaptados com as

ferramentas necessárias.o momento e de crise mundial algo que nunca aconteceu antes,então acho que estamos nos saindo muito bem

Então gostaria de deixar aqui a minha opinião com relação a quarentena. Antes de tudo dizer que não estou atuando em sala no momento, mas estou acompanhando de perto esse trabalho pois sou a supervisora escolar na EEB João Silveira.Vamos lá, a primeira questão a ser pontuada é sobre o acesso, muitos alunos ainda não tem é alguns professores também o que torna o trabalho penoso e financeiramente inviável pelo número de cópias a si fazer , segundo ,mesmo aqueles alunos com acesso enfrentam dificuldades de compreensão de como postar é enviar respostas às atividades na plataforma isso gera muitas dúvidas e perda de tempo ,outra questão que apesar de a Secretária Estadual de Educacao ter feito a formação para os professores, eles ainda apresentam bastante dificuldades em disponibilizar todo o material que se pode dizer 'necessário ' para uma boa aula virtua o que na verdade só vem a precarizar algo que já precisava de outros olhares.Sem contar que a Educação dos indivíduos não acontece apenas por apresentação de conteúdos, principalmente quando temos alunos na fase mais importante de toda a sua vida estudantil, onde está a preocupação na troca de experiências, do olhar do professor ,que sabemos faz toda a diferença, vamos nos tornar a uma' educação bancaria' onde existe deposito de conteúdos e não há oportunidade nenhuma para a construção do fazer é do pensar e descobrir juntos. Vamos voltar a concepção de que a Educação está pronta é acabada. E depois conhecendo a realidade educacional em que vivemos,os costumes arraigados em uma cultura que despreza a leitura autónoma e não vê a Educação como fator primordial para que o ser se desenvolva por completo, acho que dificilmente conseguiremos atingir os nosso objetivos de forma um cidadão, participativo crítico, consciente dos seus direitos e deveres .

Então gostaria de deixar aqui a minha opinião com relação a quarentena. Antes de tudo dizer que não estou atuando em sala no momento, mas estou acompanhando de perto esse trabalho pois sou a supervisora escolar na EEB João Silveira.Vamos lá, a primeira questão a ser pontuada é sobre o acesso, muitos alunos ainda não tem é alguns professores também o que torna o trabalho penoso e financeiramente inviável pelo número de cópias a si fazer , segundo ,mesmo aqueles alunos com acesso enfrentam dificuldades de compreensão de como postar é enviar respostas às atividades na plataforma isso gera muitas dúvidas e perda de tempo ,outra questão que apesar de a Secretária Estadual de Educacao ter feito a formação para os professores, eles ainda apresentam bastante dificuldades em disponibilizar todo o material que se pode dizer 'necessário ' para uma boa aula virtua o que na verdade só vem a precarizar algo que já precisava de outros olhares.Sem contar que a Educação dos indivíduos não acontece apenas por apresentação de conteúdos, principalmente quando temos alunos na fase mais importante de toda a sua vida estudantil, onde está a preocupação na troca de experiências, do olhar do professor ,que sabemos faz toda a diferença, vamos nos tornar a uma' educação bancaria' onde existe deposito de conteúdos e não há oportunidade nenhuma para a construção do fazer é do pensar e descobrir juntos. Vamos voltar a concepção de que a Educação está pronta é acabada. E depois conhecendo a realidade educacional em que vivemos,os costumes arraigados em uma cultura que despreza a leitura autónoma e não vê a Educação como fator primordial para que o ser se desenvolva por completo, acho que dificilmente conseguiremos atingir os nosso objetivos de forma um cidadão, participativo crítico, consciente dos seus direitos e deveres .

<p>Entendo que a ferramenta é importante, mas ao mesmo tempo exclui que não tem acesso ou não domina a ferramenta. Faltou cuidado na implementação causando angústia nas famílias e profissionais da educação. Penso ser uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem quando TODOS tiverem domínio e acesso.</p>
<p>Entendo que temos que fazer algo mas não há suporte para realmente ser considerado um processo de ensino e aprendizado que inclua a todos e possa ser eficaz</p>
<p>Entre outros motivos, esse esforço vai valer pouco pq deveremos retomar tudo que postamos na volta às aulas presenciais. Trabalho mais que dobrado, energia gasta e o que é pior, a internet é mais uma forma de exclusão!</p>
<p>Escolas despreparadas os professores tem que adivinhar onque deve de ser feito .. .falta informação dos gestores e controversas o tempo todo.</p>
<p>Esqueci de mencionar: Registrar tudo no diário on-line!!!!</p>
<p>Essas formações e essas ferramentas para fazer uma aula diferente mais tecnologica deveria ser dada antes nas formações dos professores. Pois hoje percebo o quanto poderíamos melhorar nossas aulas no dia a dia. Mas nada melhor do que estar em sala de aula em contato direto com as crianças.</p>
<p>Esse é um processo delicado no qual Professores e alunos precisariam de tempo para emplementalo e com a Pandemia não se teve.</p>
<p>Esse processo de atividade a distância seria uma realidade daqui alguns anos. Mas devido a toda essa situação, tivemos que nos adaptar muito rapidamente (todos os envolvidos com a educação). A rotina mudou muito, mas nada que não podemos nos adaptar. Somos professores, sabemos dos nosso desafios, uma categoria que sempre vai ter um desafio maior que outras, a de preparar os futuro de todos. Talvez esse inicio das atividades não presenciais está um pouco conturbada, daremos conta desse desafio. Não será o mesmo que estar diante de teu aluno para explicar e reexplicar as atividades, mas temos que nos adaptar o futuro que nos espera. Chegou antes do previsto: sim, mas não nos impede de transformar essa realidade.</p>
<p>Esse tempo está sendo perdido .</p>
<p>Esse trabalho provocou um estresse muito grande, devido o acúmulo de trabalho e a formação feito as pressas como sempre. Por que não recebemos essa formação anteriormente?</p>
<p>Está bem complicado, pois os pais não tem acesso a internet e nem tempo/paciência, material para as atividades propostas. Correção impossível de fazer, pois como vamos atribuir uma nota pois nem sabemos se foi a criança que fez. Acho um absurdo essa forma se ensino principalmente para ensino fundamental 1.</p>
<p>Está bem difícil, mas é necessário</p>
<p>Está havendo muita informação desconectada entre a secretaria de educação e as escolas. Isso deixa os professores totalmente perdidos e desamparados.</p>
<p>Está muito difícil atingir todos os alunos.</p>
<p>Está muito difícil conseguir contato com os pais, a SED fez um email institucional para cada professor, mas tive uma surpresa quando entrei no Google sala de aula, estou dando aula para a turma 53, mas estou vinculado na turma 52, até agora não arrumaram às turmas e querem cobrar atividades no class. Nós alunos e professores não estamos preparados, muitos alunos não tem acesso, estou usando o whatsapp para enviar os conteúdos e um dia na semana vou na escola</p>

para entregar o material físico.
Está muito difícil. Tenho mais trabalho do que tinha em sala de aula, tenho duas turmas, imaginem se todos tiverem dúvidas no mesmo tempo e me chamar no privado do whatsapp para sanir dúvidas, misericórdia! Não estou dando conta.

Está muito difícil, pois na educação especial e na educação infantil é impossível o ensino a distância!

Vejo que não está tendo uma atenção para educação especial e infantil!
Não estamos tendo suporte necessário para realização das aulas a distância!
Obrigada 😞 Aguardo retorno!

Está muito incerto. Problema maior é que também estamos em casa com família, outras preocupações. Tudo novo. Varia de escola para escola, numa que trabalho quase 100% alunos fazendo, noutra mais da metade...Estou sobrecarregada!

Está sendo bem difícil.

Está sendo desafiador trabalhar a distância, me proporcionou muito aprendizado, mas estou exausta e muito preocupada com Minha saúde pois não consigo desligar da situação, tirando meu sono, aumentando minha ansiedade

Está sendo desgastante aula para educação infantil em ead.
Estamos invadindo a casa e a privacidade das famílias, nesse momento onde todos estão passando por dificuldades.

Esta sendo difícil a questão de preparar aulas online e também material pra ser impresso aos que não tem internet, além de ser uma exclusão, tem o cansaço, horas extras, minha internet que não será paga pelo governo, e nem ao menos receberei vale alimentação...

Está sendo exaustiva essa situação, muitas coisas para fazer, estou dormindo muito pouco alunos te chamam pelo whats 24 horas por dia a direção fazendo cobrança diária. Estou enloquecendo com essa situação, não estou tendo tempo nem de comer direito, dar atenção ao meu filho.

Está sendo muito complicado lidar com as demandas de ensino a distância, além da comunicação não estar sendo suficiente /clara entre direção, professores e alunos. Muita cobrança, e por fim sinto que estou trabalhando mais arduamente do que no dia a dia da escola

Está sendo muito complicado o ensino a distância, até os melhores alunos não estão conseguindo entender a matéria e os que tem dificuldades estão sendo mais prejudicados ainda pois, os mesmos precisavam de ajuda constante e de uma maior atenção. Os pais estão reclamando que estão sobrecarregados e não conseguem ajudar seus filhos em casa (claro que os mesmos têm toda a razão de repente de uma hora para outra ficam obrigados a entenderem de matemática, língua portuguesa, Ciências, geografia, etc...). Sem falar nas séries que estão em alfabetização, como vão aprender a ler e escrever pela tela de um computador ou de um celular ou para aqueles que não têm acesso a internet com uma atividade impressa entregue na porta de sua casa. Como diz a LDB e a constituição: educação é direito de todos. Porém com este ensino a distância não é o que está acontecendo.

Está sendo muito complicado o ensino a distância, até os melhores alunos não estão conseguindo entender a matéria e os que tem dificuldades estão sendo mais prejudicados ainda pois, os mesmos precisavam de ajuda constante e de uma maior atenção. Os pais estão reclamando que estão sobrecarregados e não conseguem ajudar seus filhos em casa (claro que os mesmos têm toda a razão de repente de uma

hora para outra foram obrigados a entenderem de matemática, língua portuguesa, Ciências, geografia, etc...). Sem falar nas séries que estão em alfabetização, como vão aprender a ler e escrever pela tela de um computador ou de um celular ou para aqueles que não têm acesso a internet com uma atividade impressa entregue na porta de sua casa. Como diz a LDB e a constituição: educação é direito de todos. Porém com este ensino a distância não é o que está acontecendo.

Está sendo muito difícil para nós professores por mais que tenhamos vontade, nunca fomos preparados para usar esse tipo de ferramenta. Para os alunos com certeza é bem mais difícil.

Está sendo muito difícil para nós professores, temos q orientar os pais, os alunos e também para os pais que não tem acesso ou tem mais de um filho na escola e muitas vezes tem apenas um cel em casa com internet ruim.

Está sendo muito difícil tudo isso, dar aula online, corrigir tarefas, preparar, mandar atividades p escola, responder mensagens de alunos a todo momento sem respeito a horários, eu estou adoecendo com tudo isso, noites sem dormir!!

Está sendo uma chuva de informações. Precisamos, aprender a lidar com a plataforma, atender aluno, pai, mãe, irmão em qualquer hora do dia. Criar, ampliar as atividades corrigir tudo de imediato. Vc acaba virando professor de outra disciplina. Resumo: professor vc precisa se reinventar amanhã, agora nesse momento.

Está sendo uma experiência frustrante como profissional da educação, desanimadora, a rede privada jogou nas costas do professor, que teve que virar youtuber da noite para o dia, a responsabilidade de não perder alunos e suas mensalidades, com a ameaça de que se não fizermos melhor o quadro de funcionários reduzirá.

Está sendo uma experiência horrível porque não dispomos de tecnologia em casa que nos dê suporte pra esse tipo de trabalho. Não consigo sequer preparar aulas com meu celular, os aplicativos não rodam, meu whatsapp está travando, celular desligando, o gmail não entra. Os alunos não acessam, está o caos.

Está sendo uma loucura, os pais não encontram tempo para auxiliar os filhos, no fim penso que ficaremos doente mentalmente.

Esta situação que estamos vivenciando é totalmente fora da realidade, pois estamos retrocedendo e excluindo os alunos que não têm acesso à internet.

Está trabalhoso mais do que as aulas presenciais. Boa parte dos alunos não retornam as atividades.

Estamos em um momento delicado então essas aulas online são estressantes pois muitos de nós não estamos preparados e muito menos os alunos, exemplo eu tenho 2 filhos pequenos agora elas ficam em casa pois também não vão para a escola é um tumulto só

Estamos em uma fase de aprendizagem também. Os alunos que querem estudar, família caminha junto e vão se dedicar a estudar em casa, mas tem uma minoria que o aluno não são dedicados e a família que também não vai ajudar. Mas no presencial também temos esses dois lados.

Estamos fazendo o possível para dar conta, mas sabemos das limitações q nossos alunos tem, especialmente de acesso a essas tecnologias. E agora estamos percebendo as nossas limitações também nesse sentido. Tentei gravar aulas mas não tenho um local nem equipamentos adequados para dar conta do recado. E sei q muitos alunos não poderão assistir. Teremos muitos alunos q darão conta do que for proposto,

mas com certeza a maioria terá muitas dificuldades e aproveitamento abaixo do esperado.
Estamos ficando loucos...
Estamos iniciando o processo com muitas dúvidas e incertezas. Sem falar não recebemos nenhum recurso extra para ter internet e computador em casa. A única opção é ir usar o que tem na escola. Mas daí como fica o isolamento. Não é só os alunos sem acesso a internet tem professor que com o salário que tem não consegue manter internet de qualidade
Estamos no familiarizando com a plataforma. A mesma que utilizamos. Ela foi adaptada para esse período tão desafiador. Eu sempre acreditei na parceria com as famílias e creio que este momento isso se intensifica. Considero que nada será mais eficaz do que as aulas presenciais, contudo é preciso criar um canal de comunicação com as crianças. As propostas devem ter significado e neste momento cabe a nós buscar estratégias para atingir todos. Um período de mais trabalho, mais dedução, mais empatia e sobretudo humanidade. Que o Eterno abençoe a todos! Um abraço ❤
Estamos pagando para trabalhar.
Estamos passando por algo totalmente novo, aos poucos vamos nos adequando.
Estamos preparando conteúdos, estudando nos cursos que a coordenadoria nos proporciona. O novo assusta mas acho válido pela situação atual. Só não acho justo estarmos todos trabalhando dobrado sem horário definido e ainda assim ser descontados do pacote que o governo fez.
Estamos sendo forçados a dar aula a distância caso contrário perdemos o contrato de act não estão nós fornecendo ferramenta fundamental e indispensável como notebook ,celular ,internet , tem famílias que nem possuem celular outras e um para três quatro filhos e mesmo enviando as atividades para a escola sem ônibus como irão pegar é um descaso .
Estamos só sobrecarregando as famílias e os professores neste momento. Foi imposto sem nenhum preparo dos alunos, docente e familiares. Crise de ansiedade é mais frequente, quando retornar ao normal sentiram o reflexo deste momento com consultórios médicos cheios de pessoas buscando ajuda psiquiátrica, entre outros. Muito frustrada trabalho 20 horas,mas agora horas dobradas e filhos largados. O de vamos parar não sei, só sei que isso está sendo um inferno...
Estamos sobrecarregados com os treinamentos, reuniões on-line com direção, mensagens e emails de instruções e cobranças que chegam a todo momento sem respeitar horário ou fim de semana. Em uma das escolas que leciono falei que estaria disponível para alunos e direção somente no meu horário de aula naquele recinto e a diretora não gostou, disse tratar de uma situação atípica e que ela também está trabalhando " 24h".
Estamos sobrecarregados,, preparar aula online, atividades para impressão, diário online, cursos a distância. Estou quase louca.
Estamos sobrecarregados.. cada dia vem uma ordem, uma alteração de algo.. enfim, despreparo total da secretaria Municipal de educação quanto a plataforma Google sala de aula..
Estamos sofrendo pressão e assédio por parte de alguns diretores. Eu dou aula em duas UE
Estamos tentando e as famílias ajudando

Estamos trabalhando 24 horas por dia e temos que preparar aulas na plataforma, assistir as webinar, dar conta de responder mensagem via wathsap, Messenger, sábado, domingo a escola manda mensagens o tempo todo com novas exigências, não pensam na nossa saúde psicológica e nem física.

Estamos trabalhando muito mais que o normal e cada vez mais nos impõem mais coisas para fazer. Estamos sobrecarregados de trabalho e também emocional e psicologicamente. São atividades online, atividades digitadas, responder alunos, participar de web conferências, enviar planejamentos, fazer relatórios, e ainda dar conta da casa e da família. A saúde mental do professor fica como? Já somos a categoria que mais sofre com transtornos psicológicos e está sendo cada vez pior lidar com tanta pressão psicologicamente.

Estamos ultrapassando as 8 h diárias de trabalho e recebendo e- mails e watts aos sábados, domingos e em horários bem atípicos (5h36 - 23h43).

Estamos vivendo um momento atípico, inesperado, imprevisto. Todos estão buscando fazer o que é possível.

Estão nos enchendo de tecnologias novas tudo muito rápido, exigindo do prof conforme as homologações dos últimos documentos e ainda fazem cortes nos salários?? É bem angustiante, estar se desdobrando pra tentar atingir o aluno e ainda ser atacado desta forma! plano das aulas On line, disponibilizar p os pais e alunos?, contabilização das horas , nada claro?? E cortes ?? Sinceramente é um desgaste emocional !! Indignada!!!

Estão tapando o sol com a peneira pra não atrasar o ano letivo e o professor ter que ficar recebendo sem trabalhar por conta da pandemia. Essa é a realidade do nosso país que sempre empurra com a barriga. Os professores fingirão está ensinando, assim como os alunos fingirão ter aprendido. Os professores estão sobrecarregados e os alunos sem saber o que fazer. Progressão nos estudos? Creio que um grande retrocesso. Pela vida e pela qualidade do ensino, deveriam deixar o ano letivo atrasar porque os alvos valem mais que as regras. Na verdade, tudo isso não passa de um ensaio para o futuro. Triste.

Este é um momento de enfrentamento de uma doença letal ,portanto minha é melhor perder um ano letivo do que perder a Vida

Estou achando uma ótima oportunidade para reavaliar minhas metodologias de ensino e elaborar novas formas de dar aula. Acho mais fácil para mim que trabalho no AEE, pois meus alunos não têm atendimentos diários, mas sim semanais. Os professores de salas regulares estão em grande dificuldade em função de postagens diárias dos conteúdos, e os alunos sobrecarregados. Porém vejo como um enriquecimento profissional para todos que estão saindo de sua zona de conforto.

Estou angustiada e me sentindo sufocada, pressionada!!! Minha carga horária de 40 horas parece ter duplicado!!!

Estou com dificuldade de usar plataforma

Estou como professora na unidade prisional da minha cidade. Faz quase um mês que estamos em isolamento social e não nos foi permitido enviar material para que nossos alunos estudassem.

Estou dando conta das aulas...mas o bom mesmo é poder ter contato com os educandos para realmente presenciar o aprendizado.

Estou em um nível de estresse que nunca tive em sala de aula. Todos os dias jogam várias informações novas em cima da gente, não conseguimos assimilar, estamos fazendo capacitação e dando aula ao mesmo tempo, também ensinando os pais, pois

sou alfabetizadora, pais da área rural, humildes, não sabem lidar com a tecnologia e simplesmente querem que demos conta!! Sem falar do principal, no meu caso, tenho 2 filhos pequenos, marido, comida para fazer, uma menina de 2 anos que não está nem aí se eu tenho que assistir live, atender os pais, a direção da escola, fazer vídeo, mandar áudio!! Ela quer brincar, não me desgruda!! Sem contar que a maioria dos pais não leva nada disso a sério!! Tem que ficar correndo atrás deles!! Estou em nível de estresse alto!! Já me deu até crise de ansiedade.... Triste tudo isso!!

Estou encontrando dificuldades em relação ao retorno das atividades propostas. Família não realiza sequer uma tentativa. Não demonstram interesse em auxiliar o aluno nas tarefas. Pois as atividades são facilitadas ou adaptadas já que o mesmo tem deficiência. Continuo propondo várias estratégias, porém sem sucesso. É preocupante, mas a minha parte estou fazendo. Me sinto pregando prego sem estopa.

Estou exausta e atarefada, pois tenho uma bebê de 10 meses em casa. Me desdubro para dar conta de tudo e não vejo muito resultado.

Estou gostando muito de trabalhar com a plataforma, acho que deveriam incentivar mais alunos aderirem...Consigno preparar aulas melhores utilizando a tecnologia..Exemplo na leitura de imagem eles conseguem observar cada detalhe, principalmente as cores.

Estou me adaptando ainda..Mas acredito que estamos tendo um bom retorno das famílias...alguns com certa dificuldade para acessar a plataforma... formamos um grupo de whatsapp para as dúvidas .. Está sendo bem produtivo...de ambas as partes...Ainda estamos no início ,tudo é novo, tanto para nós quanto para as famílias...E as crianças que não tem acesso a internet ou não conseguem estamos enviando impresso... A devolutiva é emocionante, ver o envolvimento dos pais e irmãos,nas propostas realizadas,pois assim temos certeza que este tempo com seus filhos em casa está sendo preciso e produtivo...

Estou me adaptando ainda..Mas acredito que estamos tendo um bom retorno das famílias...alguns com certa dificuldade para acessar a plataforma... formamos um grupo de whatsapp para as dúvidas .. Está sendo bem produtivo...de ambas as partes...Ainda estamos no início ,tudo é novo, tanto para nós quanto para as famílias...E as crianças que não tem acesso a internet ou não conseguem estamos enviando impresso... A devolutiva é emocionante, ver o envolvimento dos pais e irmãos,nas propostas realizadas,pois assim temos certeza que este tempo com seus filhos em casa está sendo preciso e produtivo...

Estou me esforçando pra fazer um bom trabalho. Mas nada melhor que está de frente com os alunos.

Estou me sentindo muito frustrada e preocupada.

Estou me sentindo pressionada, não estou conseguindo fazer um bom trabalho, acredito no trabalho em sala de aula, não a distância.

Estou muito frustrada,sou professora da educação infantil,e essa modalidade,mesmo não sendo aprovada pela LDB,esta sendo imposta. O retorno dos pais é mínimo. Não esta se trabalhando,de acordo com o Currículo Base.

Estou preocupada ,estou aflita e muito triste,pois sei que não estou dando conta de assimilar e ajudar todos os alunos, inclusive não estou conseguindo ajudar o meu filho com as aulas de matemática. E acredito que muitas mães estão com as mesmas dificuldades.

<p>Estou preocupada, muitas informações, não estou dando conta de todas essas atividades.</p>
<p>Estou sendo mãe, fazendo as propostas do meu filho para colocar na plataforma e ficando até tarde da noite pra dar conta dos meus afazeres...mas tá difícil muito mais trabalho do que antes, começo cedo e término tarde e não paro nem pra comer ..</p>
<p>Estou sofrendo de ansiedade, angustiada, estressada, com insônia. É uma tortura ficar tanto tempo em frente da tela do computador ou celular. Sou mãe de duas crianças em idade escolar, com muitas atividades pra fazer. O meu marido ficou doente e teve q se isolar dentro de casa por ser considerado suspeito de Covid-19. Higienização da casa por isto. Estou tão sobrecarregada. Tenho dores pelo corpo. Tenho pesadelos. Tem dias q quero morrer para fugir deste Planeta.</p>
<p>Estou sofrendo muito, crises de ansiedade, trabalhando sem parar para come quase, tenho filhos e estou tendo que auxiliar nas atividades, as dele são em excesso e repetitivas, eu orientando todos os professores da minha escola, auxiliando no preparo de materiais, enfim um sofrimento diário.</p>
<p>Estou trabalhando 24hrs por dia!!Estou EXAUSTA!</p>
<p>Estou trabalhando em média 14 horas por dia para produzir e adaptar material pros alunos, sendo que meu contrato é de 24 horas semanais. Tenho que usar meu whats particular para atender mãos de 200 pais e alunos, recebo mensagens dos mesmos até de madrugada. Nao me sinto a vontade para fazer vídeo aula. Os alunos retornam as atividades incompletas e muitos admitem não ler as orientações.</p>
<p>Estou trabalhando mais do que estivesse em sala de aula...</p>
<p>Estou vivendo um momento de incessante trabalho, das 8as 19h. 1 Tentar usar um mecanismo que nunca tivemos acesso as Tecnologias 2. Fazer atividades para a semana 3. Enviar as atividades por WhatsApp para os grupos de salas, Enviar isso no Google sala de aula 4 receber corrigir por e-mail 570 atividades por semana. 5.Fazer a devolutiva aos alunos 6. Direção mandando mensagem a 12:00 Inclusive sábados e domingos. 7.E no final vamos ouvir a culpa é do PRoF!!!! Estou exausta</p>
<p>Estou vivendo um stress muito grande. Horas e horas em frente ao computador e uma rotina exaustiva, tendo que dar conta e domínio de uma tecnologia em pouco tempo.</p>
<p>Estressada e cansada de preparar aulas em EAD.</p>
<p>Eu acredito que esse sistema é para sucatear ainda mais o sistema educacional, logo que a BNCC já contempla o EaD para implementar isso a toque de caixa para reduzir a quantidade de professores, a educação nunca foi prioridade</p>
<p>Eu acredito que tenham metade dos profissionais preparados e outros não, como tbm acredito que metade das famílias tem acesso a internet e outras não, a questão é acredito que o governo é município vai atender a todos conforme as necessidades informadas pelos mesmos.</p>
<p>Eu deixo uma pergunta: A educação deve ser um ato de coragem, criatividade e inspiração ou covardia, descrença e omissão? Acho que os governos que peitaram o</p>

Ensino Remoto resolveram não abandonar nossas crianças e nos manter vivos mesmo a distância. A cabeça sendo ocupada, e todos se superando e se desafiando! Estou vendo muita coisa bonita acontecendo. O professor finalmente teve que se mexer e utilizar a tecnologia a seu favor. As famílias passaram a se envolver mais com o processo de aprendizagem dos seus filhos. Muito melhor continuar assim, do que largar as crianças de vez, causar mais instabilidades e incertezas. Além de tudo, o trabalho remoto garante que os profissionais não tenham perdas salariais, que os contratados não corram riscos de ter seus contratos reincidentes, entre outros. Está na hora de o professor parar com esse “mimimi” de esperar tudo pronto do governo e se mexer e investir em si também. Ensino Remoto é tão eficaz quanto o presencial? Óbvio que não! Mas nesse momento de isolamento, tem muito a nos ensinar e a geração da tecnologia aprender a utiliza-la a seu favor e não apenas redes sociais. Desculpas como um membro da família não poder ir na escola buscar semanalmente ou quinzenalmente uma atividade?! Me poupe! Já andaram pelas ruas, mercados? Muito mais pessoas aglomeradas do que ir na escola com horário marcado. O pessoal da educação quer o que? Ficar 2 ou 3 meses parados sem trabalhar e recebendo normalmente, podendo se manter ativo e encontrando meios de chegar nas crianças?! Parem de encontrar defeitos, e procurem soluções concretas. Procurem formas, parcerias p ajudar essa minoria que não tem acesso a internet. Garantam que elas tenham esse acesso! Tantos gastos desnecessários acho que investir em internet e um tablete p essa parcela minoritária, sairia bem mais barato que muita obra superfaturada. Educação remota pode não ser o ideal, mas ficar parado não é solução.

Eu estava bastante animado e acreditei que o sistema iria atingir os alunos. No entanto, nem somente pela falta de acesso, mas também pela vontade de fazer, muitos alunos não estão levando a sério o sistema proposto.

Eu estou tomando calmante pois me deu uns três estados de nervos por não conseguir postar as aulas corretamente, e como sou act estamos ameaçados de ir pra rua se nos negarmos de postar as aulas. Me sinto oprimida.

Eu me preparei para a educação à distância, eu sabia que isso ia acontecer e, penso que é por ela que poderemos continuar ensinando.

Eu quero aulas presenciais

Eu sou um professor jovem, que ainda não sou 'pai', acabei de me formar e estou em minha especialização, logo me sinto confortável em meio a demanda EAD. Porém respeito e compreendo outras realidades de professores que não estão dando conta, afinal nossa formação é voltada para o ensino presencial, e uma formação feita a "toque de caixa" para o EAD não está sendo em nada efetivo. Sem contar que no ensino Básico, a vivência e a prática é essencial no processo de ensino significativo e efetivo. A escola vai além da mera instrução de conhecimento, mas sim, uma função social, de convívio, debates, interação e conexão entre a comunidade que faz parte. Pensando na formação integral (biopsicossociocultural) do sujeito/aluno criança, adolescente e jovem adulto.

Eu tenho 40h. Com essas atividades presenciais a jornada de trabalho aumenta e implica outros fatores. Muito tempo na frente de uma tela a saúde fica prejudicada. Temos que fazer atividades para estudantes que têm acesso à internet e outras para os que não têm.

Eu trabalho com educação infantil e é complicado planejar aulas pois não sabemos que materiais os pais tem em casa

Excelente iniciativa do estado! 🙌🙌🙌🙌

<p>Excesso de burocracia. Poderia ser usado o mais importante. Estão privilegiando quantidade, e nos sobrecarregam com lives inócuas (mais do mesmo).</p>
<p>Exige muito tempo pra preparar uma atividade. Temos de aprender ao mesmo tempo em mexer nos aplicativos.</p>
<p>Existem país que possuem celular e levam para o trabalho impossibilitando os filhos de realizar as atividades. Tem alunos que possuem celular e não acesso ao wi fi, outros que se recusam a usar seus créditos e quer que a escola resolva e tem alunos que possuem celular estão se negando a utilizar. Alunos não estão acessando as aulas nos horários combinados e acumulando atividades., com consentimento dos pais.</p>
<p>Falta assistência da secretaria de educação, falta informação, estamos sendo forçados a esse "trabalho a distancia" sem nenhum preparo.</p>
<p>Falta estrutura para que seja efetivo de fato!</p>
<p>Falta interesse por falta da famílias, mandamos atividades e os pais não nos dão nenhuma sinalização de interesse de fazer a atividade. Muitos vem, não respondem e não nos retornam com atividades prontas! Muitas familias nao conseguem cooemprender a atividade proposta e acabam fazendo de maneira equivocada com as crianças!</p>
<p>Falta recurso de muitos alunos e explicação do conteúdo.</p>
<p>Fazer a atividade e mandar isso é prático, mas como explicar o conteúdo passo a passo onde cada criança entende e aprende de forma diferente isso sim e complicado. Como sanar as dúvidas deles ???</p>
<p>Fiz a primeira postagem para alunos de 2º e 3º ano do ensino médio na segunda feira. Em uma turma de 34 alunos, apenas 4 postaram o que for pedido, nesse sentido, notamos que apenas esses 4 usaram o ambiente. Possuo algo em torno de 950 alunos na 20 turmas que trabalho, apenas 2 me procuraram para tirar dúvidas, um deles era como acessar o ambiente por meio de celular. Acho que essa medida não é a mais apropriada.</p>
<p>Fiz um material (texto e imagens) de boa qualidade (5 páginas) e a escola reclamou que há "muita coisa para imprimir" que é para "diminuir". A escola está "entregando" material impresso aos poucos pais que aparecem nas segundas.</p>
<p>Foi realizado algumas capacitações para os professores da rede estadual, porém, para os alunos não. Vários deles não sabem como mexer nas ferramentas, não tem acesso a Internet (a não ser dados móveis do próprio celular), e não estão dando conta de fazer as atividades. Não adianta os professores apenas mandarem atividades como vem sendo abordado, nós precisamos dar conta do conteúdo, trabalhar, explicar o conteúdo, para depois ser desenvolvido atividades. Vejo professores empenhados, postando até tutoriais para os alunos conseguirem mexer nas ferramentas. Mas e aqueles que não tem acesso a Internet e ao Google sala de aula? Além de milhares de grupos de WhatsApp, salas de aula no classroom (professores com 27 turmas, isso significa 27 grupos de WhatsApp, mais 27 turmas de Google classroom), precisamos programar atividades para os alunos que não tem acesso a Internet. De uma forma ou de outra precisamos chegar no aluno, porém, isso está sobrecarregando o professor de uma maneira que ninguém enxerga. Só quem vive sabe como está sendo difícil lidar com tudo isso.</p>
<p>Foi uma preparação muito rápida, ainda tenho muitas dúvidas para usar o sistema mas acredito que seja uma forma necessária de não prejudicar ainda mais os alunos. Deveríamos estar trabalhando com tecnologia há muito tempo, porém a estrutura de</p>

nossas escolas impossibilita isso. Agora temos que de casa, com nossos equipamentos dar conta de tudo de uma hora para outra.
Foi uma proposta imposta, sem diálogo e que coloca os estudantes que tem que se deslocar até o colégio em risco
Fomos chamados quinta feira, e na sexta já tínhamos que ter atividades prontas, sendo que nunca usamos a internet pra dar aulas, a não ser para pesquisar materiais, filmes, videos etc,. Está sendo uma loucura a cobrança, sendo que a maioria das crianças não está acessando e respondendo. Estou muito preocupada com o desfecho de tudo isso.
Frustração. A SED colocou vamos dizer de goela abaixo para nós professores, tivemos em dois dias saber tudo, onde tem escola que exigiu postagem de Atividades, chegando a mandar mensagem onde eu tinha que postar, forçando ter que fazer as pressas, sendo que no mesmo tempo tinha uma programação de webs de formação. Acordo as 7 h vou para o computador, celular, mesa para postar, escrever. Trabalho até as 11:40 ou passadas da meia noite. Em meio a essa turbulência vem centenas de mensagens de grupos de wats das escolas surgindo dúvidas e dúvidas. Novas orientações que escola manda, dizendo que tem w fazer padronizado, digitação em Word, enviar atividades pelo Google Sala de Aula, por e-mails, wats, exigência de preencher sistema professor on line dia a dia, presença, atividades diferenciadas para o Google Sala de Aula e presencial. Tenho duas filhas, é um bombardeio de atividades muitas vezes avulsas tiradas do Google por alguns professores, sem planejamento algum. Eu como professor tento seguir planejamento, e o livro didático, mas está sendo difícil
Função de Professor é do professor
Há um grande esforço neste momento para garantir o ano letivo.
Há uma grande dificuldade de acesso aos meios digitais tanto por parte dos alunos quanto dos professores. O estado não investia em equipamentos e profissionais da área de tecnologia, os quais foram extintos há alguns anos, deixando as escolas sem suporte técnico e responsáveis por dar conta das demandas em T.I. Agora, de uma hora para outra, a SED impõe que tanto alunos quanto professores se virem para dar conta do conteúdo, ignorando aqueles que não têm condições e expondo vidas ao perigo de contágio. Como professora, não vejo como o processo de ensino-aprendizagem possa se dar nessas condições.
Inclusive vou levar muitas ferramentas e aprendizados para minhas aulas presenciais.
Infelizmente , não fomos preparados, mas essa alternativa é a melhor no momento
Infelizmente não fomos preparados para isso, estamos angustiados e com certeza pais e alunos também.
Infelizmente os pais ainda tem dificuldades em se organizar, estabelecer um horário para poder esta sentando e auxiliando seu filho.
Iniciamos sem capacitação integral, porém com a ajuda de um e outro colega de trabalho estamos nos recriando. Porém os alunos também não tem, na rede municipal, uma rotina de estudos, será difícil reinventá-los.
Insegurança diante de tudo. Estamos fazendo verdadeiros milagres.
Internet muito lenta.
Isso não é educação, somente estamos fingindo. Não tem como nossos alunos aprenderem a distância, nem os professores e muito menos os alunos estão preparados. A educação pra mim é algo sério, prefiro repor tudo, não quero

compactuar com essa mentira. A maioria dos alunos está usando celular, com internet 3g. Estamos contrariando todos os preceitos de uma educação pública, gratuita, universal e de qualidade. Nesse momento nossos alunos e suas famílias já estão sobrecarregados, assim como os professores, estamos adoecendo. Já não basta o medo e a incerteza da pandemia, somos bombardeados todos os dias com webconferência, recados de direção e atendendo alunos que não sabem nada sobre EAD. Sem contar o risco das atividades impressas, os pais podem se contaminar indo buscar e levar, nos professores corremos um grande risco trazendo esse material impresso pra nossos lares. Em suma, tudo isso é desumano!

Já fazia uso do classroom com meus alunos do EM. No entanto, noto que o desafio maior é no EF, muita informação de como acessar, como postar o retorno das atividades. Percebo também, que os alunos não estão compreendendo que se faz necessário eles sentar um período do dia para realizar as atividades, para alguns estar em casa é estar de "férias" e não precisar fazer as atividades. Já, outra parte, vem se dedicando muito, chamando, questionando, tirando dúvidas. Todos estamos aprendendo muito nesse momento!!

Juntos, com esforço faremos o melhor pela educação de SC

Ligar para pais pedindo para acessar a plataforma e participar das atividades.

Luciana. Primeiro obrigado por se preocupar com a categoria. Conte conosco sempre. Estamos vivendo um caos. A senhora sabia que muitas escolas, inclusive a minha, está se comunicando com pais e alunos via WhatsApp? A senhora sabe a invasão de privacidade que isso significa? Todos os dias são dezenas de centenas de mensagens indiscriminadas, chega a ser um assédio. É constrangedora a situação. Nunca me senti tão invadido. Nunca. São 24 horas de alunos e alguns professores desavisados falando pelo Whatsaapp, fora que toda a comunidade escolar SABE MEU NÚMERO PRIVADO. Um despreparo. As plataformas não funcionam porque os alunos não foram preparados para isso e as direções deixam a cargo dos professores. Nunca vivi um abuso como esse. Se a senhora pelo menos puder falar sobre isso, já seria um grande feito. Denunciar essa incrível invasão com a categoria. Obrigado, querida.

Luciane, acho que vale aprofundar essa discussão. Não acho que a experiência das aulas a distância seja de todo ruim. Na verdade, tudo depende de como a olhamos... Se transformarmos essa experiência em um desespero de repasse de conteúdos e provas e etc, claro, será péssimo. Mas também seria com aulas regulares... Agora, se for uma forma de motivar os alunos, ajuda-los a se distraírem, fazer o tempo passar mais rápido e ajudá-los a tirar o foco dessa epidemia, não é positivo?

Tenho 2 filhas e moro em Itapema. Aqui a rede pública não está oferecendo nada. As crianças já não sabem mais o que fazer. Isso pq minha casa é grande, tem internet, cada uma tem seu celular...

Hoje as aulas de inglês delas iniciaram em modo a distância. Elas adoraram... Se distraíram por 2 horas, reviram amigos...

Claro que eu sei que essa não é a realidade de todas as famílias. Mas repito: o que não podemos defender é que essas aulas virem notas, médias, aprovação ou reprovação. Mas simplesmente ser contra, não acho produtivo!

Maioria não tem nem celular, responsável capaz de auxiliar, professor despreparado para essa tecnologia toda.

Maioria não tem nem celular, responsável capaz de auxiliar, professor despreparado para essa tecnologia toda.

Me adaptei com uma forma de tecnologia , via Whatsapp, pois não tenho computador. Como minha turma é o primeiro ano , estou muito preocupada pois, a alfabetização não é um produto e sim um processo. Necessitando da aula presencial e mediação de um professor, visto que a família por mais que se esforce, não tem conhecimento para tal atividade.

Me adaptei com uma forma de tecnologia , via Whatsapp, pois não tenho computador. Como minha turma é o primeiro ano , estou muito preocupada pois, a alfabetização não é um produto e sim um processo. Necessitando da aula presencial e mediação de um professor, visto que a família por mais que se esforce, não tem conhecimento para tal atividade.

Me falta tecnologia (aparelho novo)

Me sinto a vontade para trabalhar EAD, porque já conhecia algumas ferramentas. Com relação aos alunos, ainda estão em fase de adaptação, mas a validação do ano letivo vai depender da sua participação. Acredito que essa mudança na nossa rotina vai trazer mais doenças (insônia, LER, ...)

Me sinto preparada para oferecer aulas a distância, pois pesquisei, estudei nesse mês para oferecer essa posição á meus alunos. E sempre que á dúvidas continuo a me preparar, como todo professor nossa carreira é um eterno estudo. O problema de dar conta do conteúdo é a falta de interesse dos alunos, pois o professor tem que se dividir para preparar aula, auxiliar os alunos e familiares a lidar com o sistema do Google, arrumar uma maneira para aqueles que não podem ir até a escola pegar as atividades e nem postar as mesma no aplicativo é ainda é insistir para os alunos realizarem o conteúdo proposto. Os alunos até dariam conta de realizar as atividades EAD, mas falta interesse dos alunos e familiares. Professores estão fazendo o impossível para tudo acontecer trabalhando até tarde, mas a falta de interesse dos alunos e familiares é grande e na turma que estou estão tendo todos suportes que se diria impossível, até internet para aluno professor colocou para realizarem as atividades e os mesmo com muita insistência não entregam.

Melhor fazer algo de positivo por aqueles que precisam do que cruzar os braços e não fazer absolutamente nada. Agente transformador que diz? Ou mais uma estatística de massa de manobra? Aonde estão os TRABALHADORES de verdade? A mulher educadora que não quer educar

Melhor seria ficar sem férias e feriados e repor essas aulas, em todos os segmentos, sejam estaduais, municipais e particular.

Menos da metade dos alunos estão acessando as atividades e desses ainda apresenta dificuldade de realizar as atividades pois necessitam de ajuda dos familiares e nem sempre conseguem ajudar. O restaurante dos aluno estão insentivados a saírem de casa pra buscar atividades na escola, o que sinceramente na minha opinião é absurdo pois a maioria dos estudantes depende de transporte público pra ir pra escola.

Menos de 25 por cento dos meus alunos tem devolvido as atividades

Mesmo que mais da metade tenha acesso à internet, muitos estão com sérias dificuldades para terem acesso aos materiais de pesquisa, para imprimir as atividades, para fazer a devolutiva das atividades realizadas.

Meu aluno e especial ,Então é aonde surge um pouco mais a dificuldade para nós comunicarmos .

Mas acredito que no decorrer dessa situação as coisas possam vir a melhorar .

Meus alunos estão até realizando as atividades porém está sendo exaltante preparar aulas e corrigir online, tenho 10 horas apenas porque possuo outra profissão porém neste momento pode ter certeza trabalho 30 horas. Tirando dúvidas pelo whats, preparando corrigindo online muito mais complexo, vendo as informações sendo devolvida talvez como não gostaria.

Meus alunos são carentes e não tem acesso a internet, não conseguem fazer atividades a distância sendo necessário o tempo todo de acompanhamento. Os pais também não tem cultura de estudar com os filhos. A situação está bem difícil. Acho errado parar as aulas agora deveria ser parado em julho que pra nós aqui é muito frio...na escola que trabalho os alunos não tem nem calçados.

Meus alunos tem muita dificuldade em acessar a plataforma. É a etapa mais difícil

Meus questionamentos são: esses alunos de fato terão o conhecimento avaliado? Pois se for assim grande maioria irão reprovar. Mas se o objetivo não for mais avaliar o conhecimento, qual a finalidade de se estudar? Essas tecnologias são essenciais mas da forma como estamos usando esta mais atrapalhando do que ajudando.

Minha maior dificuldade neste momento e conseguir fazer um bom atendimento, pois tenho acumulado uma carga de trabalho dobrado há que tinha quando estava em sala. E o que mais me preocupa e se houver cortes ou bloqueamentos em nossos salários, pois como iremos dar conta de nossas vidas pessoais e conseqüentemente da profissional também, se tudo isso acontecer?

Minha principal questão com tudo isso é a condição do professor. Sempre que vejo a secretaria se manifestar, a preocupação é o aluno, as famílias, o acesso de todos e assim por diante. Mas não há, em momento algum, preocupação com o professor, suas demandas, sua saúde, a pressão e a sobrecarga de trabalho. Sem contar que obviamente a plataforma não consolidará aprendizagem, então teremos que retomar o que estamos trabalhando quando as aulas voltarem ao normal. Os professores sairão mais doentes e desgastados do que já estavam.

Momento muito difícil para os docentes e educandos. Não paramos trabalhamos praticamente direto, não temos mais finais de semanas nem feriados. Os alunos cheios de duvidas, não demostram interesse, tem que ficar cobrando diariamente as atividades, ligar para os pais monitorar seu filhos, para que eles façam as atividades.

Moro em Biguaçu e não estou tendo acesso ao retorno das atividades feitas pelos alunos por causa da distância. Mas mando as atividades para serem feitas.

moro no interior esta bem difícil acessar meus dados moveis, não tenho Internet na minha casa, como tem alunos q também não tem, interior mais difícil ter acesso, muitas vezes tenho que no meio da roças pra poder pegar sinal da operadora pra poder fazer algumas atividades. Esta sendo muito difícil.

Muita cobrança, muito tempo dedicado ao computador, pouca valorização. Muita preocupação, dúvidas e cansaço mental

muita demanda, cobrança, pressão e sem orientação. estamos sozinhos neste momento quanto servidores, uma vez que a secretaria de educação silencia-se neste momento de tanta angustia e incertezas.

Muita informação em pouco tempo. Não há retorno de todas as famílias. Muitas famílias tem só o celular para realizar as atividades e mais de um filho para acessar a sala de aula virtual. Os conhecimentos adquiridos nos cursos foram de grande valia, porém estamos nos sobrecarregando, atividades na sala virtual, atividades para os alunos que

<p>não tem acesso a internet e ainda precisa registrar no professor online. Se todos os alunos tivessem acesso, minha opinião seria outra.</p>
<p>Muita informação sobre como atuar a distância em pouco tempo, falta de suporte para esclarecer dúvidas dos professores e pais, dificuldade para os pais conseguirem acessar a plataforma(dúvidas deles que não sabemos responder ou auxiliar), pais nos culpando por não ter acesso ou não conseguir, dificuldades no recebimento das atividades, alunos não sabendo usar a plataforma e o professor também com falta de experiência para orientá-lo, informações confusas de como agir.</p>
<p>Muita informação tecnológica em pouco tempo. Despreparo na parte dos professores e alunos. E nem todos tem conhecimento e ferramentas para usar, assim como um computador, celular ou internet de ponta.</p>
<p>Muitas demandas, imposição de ordens, falta de diálogo com os professores, decisões tomadas em caráter emergencial, despreparo da rede como um todo, professores sem formação, alunos sem acesso a internet. Um caos!</p>
<p>Muitas dificuldade por parte de alguns pais que não conseguem acessar ao conteúdo. Dificil conciliar trabalho de casa e rotina de sala de aula. E praticamente dia e noite resolvendo problemas de alunos, devolvendo trabalhos para correção o trabalho não rende.</p>
<p>Muitas dúvidas, falta tempo e preparação p manuseio do programa mais apoio com curso ..</p>
<p>Muitas famílias não estão levando a sério, principalmente na Rede Pública. Quem está realmente levando a sério está participando de maneira efetiva e com qualidade.</p>
<p>Muitas famílias não têm acesso. Quando têm o ritmo de fazer os estudos é lento, na maioria. Para i primeiro ano sinto que alguns pais fazem pela criança. Mas recebo alguns trabalhos lindos que emocionam...</p>
<p>MUITAS FAMÍLIAS, NAO POSSUI NEM UM APARELHO MAIS COMPLETO, PARA RECEBER, FAZEMOS COM O QUE ELES POSSUI, WAT ZAP, ENTÃO SE QUEIXAM QUE NÃO TEM INTERNET SUFICIENTE, ONDE OS DEMAIS PEFAM O MATERIAL IMPRESSO, NO CASO USAMOS VÍDEOS EXPLICANDO OS EXERCÍCIOS , ENFIM TODO O ASSUNTO QUE VAI.</p>
<p>MUITAS FAMÍLIAS, NAO POSSUI NEM UM APARELHO MAIS COMPLETO, PARA RECEBER, FAZEMOS COM O QUE ELES POSSUI, WAT ZAP, ENTÃO SE QUEIXAM QUE NÃO TEM INTERNET SUFICIENTE, ONDE OS DEMAIS PEFAM O MATERIAL IMPRESSO, NO CASO USAMOS VÍDEOS EXPLICANDO OS EXERCÍCIOS , ENFIM TODO O ASSUNTO QUE VAI.</p>
<p>MUITAS FAMÍLIAS, NAO POSSUI NEM UM APARELHO MAIS COMPLETO, PARA RECEBER, FAZEMOS COM O QUE ELES POSSUI, WAT ZAP, ENTÃO SE QUEIXAM QUE NÃO TEM INTERNET SUFICIENTE, ONDE OS DEMAIS PEFAM O MATERIAL IMPRESSO, NO CASO USAMOS VÍDEOS EXPLICANDO OS EXERCÍCIOS , ENFIM TODO O ASSUNTO QUE VAI.</p>
<p>MUITAS FAMÍLIAS, NAO POSSUI NEM UM APARELHO MAIS COMPLETO, PARA RECEBER, FAZEMOS COM O QUE ELES POSSUI, WAT ZAP, ENTÃO SE QUEIXAM QUE NÃO TEM INTERNET SUFICIENTE, ONDE OS DEMAIS PEFAM O MATERIAL IMPRESSO, NO CASO USAMOS VÍDEOS EXPLICANDO OS EXERCÍCIOS , ENFIM TODO O ASSUNTO QUE VAI.</p>
<p>Muitas pessoas no corpo técnico da secretaria da educação, mas nenhum ser pensante para elaborar algo menos burocrático</p>

Muito cansativo! Aprender, aplicar, acompanhar, da,er tudo isso ao mesmo tempo ã é nada fácil.
Muito complicado tanto para professores e alunos
Muito difícil e parece que todos esqueceram da pandemia. Outra coisa não sei como está o isolamento social para alunos que ão tem acesso digital. Preocupa muito.
Muito difícil trabalhar quando não atingimos todos os alunos.
Muito difícil. Pois nem sempre a internet funciona. As informações são todas dadas de uma só vez. Não temos tempo de assimilar uma já recebemos outra. Sem considerar que é tudo em cima da hora.
Muito extremamente a imposição, talvez esse método fosse mais aceito em outro momento, com maior tempo para capacitação de alunos e professores.
Muito trabalhoso e estressante trabalhar EAD espero não precisar passar por isso mais.
Muitos alunos estão desanimados pois não conseguem acessar as atividades e relatam que em casa não conseguem se concentrar. Infelizmente alguns pensam até em desistir.
Muitos alunos não acessam a plataforma, fizemos os trabalhos em vão, somos cobrados diariamente pra nada de retorno dos alunos
Muitos alunos não acessam a plataforma, fizemos os trabalhos em vão, somos cobrados diariamente pra nada de retorno dos alunos
Muitos alunos não tem recursos tecnológicos e os que tem são precários. A maioria tem celular. Que nocaso não celulares bons. Além de que os alunos e os professores não tem habolodades suficiente para trabalhar com tais tecnologias. Estão em aprendizado.
Muitos pais dizem não ter tempo para ajudar os filhos. Outros não tem acesso a internet.Eu como mãe de 2 alunos e professora está difícil imagina para os pais que não estão preparados.
Muitos pais e alunos pedindo ajuda via watts. O celular não para. Falta conhecimento basico deles p postar a atividade. Preencher google classroom l, professor online, mais planilha sobrecarrega o professor. É estressante
Muitos pais não estão acessando a plataforma, mesmo com incentivo diário da equipe docente e equipe gestora
Na conjuntura atual está difícil manter um equilíbrio entre organizar os roteiros, montar slides para aula online, dar aula online, estar disponível para tirar dúvidas dos alunos e ter os cuidados domésticos. Sinto que trabalho 24 horas por dia. A mente não descansa. Entendo que no momento pode ser que seja o melhor a ser feito, mas não podemos negar que o psicológico do professor está prejudicado. E isso não pode ser ignorado. Sinto que mais uma vez não estão pensando em nós.
Na educação infantil a maioria dos pais estão elogiando e gostando desse momento com os filhos. Os que estão trabalhando estão tirando o tempo pra realizar as atividades aos fins de semana.
Na EJA está funcionando para os que tem acesso mas o presencial não poderá ser extinto.

Na escola estadual trabalho com o curso técnico, a preocupação é a qualidade da formação dos alunos, já no município está muito deficitário o atendimento, agora que começou a ter alguma iniciativa. Muito preocupante.

Na escola que atuo temos alunos muito carentes. Aí não tem acesso a internet e muitos nem celular tem .

Na minha opinião deveríamos, sim ter o aparelho Note ou celular exclusivamente para este fim e não usar o nosso particular e que o governo pudesse sim disponibilizar esse dispositivo para o professor, justo.

Na minha opinião é só um faz de contas porque vc não vai atingir o conhecimento do aluno ,porque vc manda as atividades e ele pega tudo pronto da internet.Ai como vc vai avaliar seu conhecimento?"Vc faz que ensina e o aluno faz que aprende" enquanto na sala de aula vc vai ver o esforço individual de cada educando

Na minha opinião nada melhor do que aulas presenciais...ainda mais que leciono para os anos iniciais. Dou aulas para o 3° e 5° ano, percebo que o 5° já demonstra mais autonomia para realização das atividades. Tudo é novo, para nós professores, alunos, pais (sendo que muitos não sabem ajudar os filhos por conta do analfabetismo funcional), mas vejo que o Google Classroom é uma ótima ferramenta de trabalho e acho que será de grande valia a continuação do uso desse app mesmo quando retornarmos as nossas aulas presenciais. Enfim, acredito que o Google Classroom veio para fortalecer o processo de ensino/aprendizagem.

Na pandemia o uso de atividades não presenciais é uma alternativa válida, porém nós professores estamos trabalhando mais do que nosso número de horas para dar conta de planejar, postar e dar feedback para os alunos. Apesar de termos recebido varios materiais explicativos de como usar o Google classroom, estamos aprendendo também. Mais da metade dos meus alunos têm feito todas as atividades, porém muitos não têm acesso à internet ou dividem o computador celular com outras pessoas e por isso ainda não fizeram todas.

Na rede Municipal de São José inicia o processo hoje, portanto ainda não tive devolutiva dos alunos

Na resposta SIM e NÃO deveria ter outra opção de resposta!

Na verdade é pouco tempo para estudar, buscar formação e dar conta de tudo. Antes de sermos professores, somos seres humanos, também estamos preocupados com a situação mundial em relação a pandemia.Estamos sofrendo o isolamento social, principalmente dos familiares como netos e filhos. Temos que nos adequar as novas regras de cuidados pessoais para evitar, nesse momento, pegar o vírus. Muitos de nós somos do grupo de risco e temos familiares que são do grupo de risco, causando medo e ansiedade.Algumas noites é difícil dormir com tantas preocupações, inclusive com perdas de trabalho de familiares. Mas apesar disso tudo, estamos trabalhando muito além da nossa carga horária pra dar conta de tudo que nos esta sendo imposto e cobrado. Preocupados com os alunos, para que tenham ao menos o mínimo, porque sabemos que por mais que se faça, vão perder muito também no que diz respeito à educação.

Por outro lado, sabemos que os alunos estão vivendo as mesmas ansiedades no seio da família, presenciando pais perdendo o emprego preocupados com o sustento da família, pessoas do grupo de risco, como os avós que eles não podem ver nesse momento, enfim, está difícil pra todos. Tentar garantir aprendizagem ou o ano letivo nessas circunstâncias é impossível. Em muitos casos gera um problema é ansiedade

<p>ainda maior para os pais, alunos e professores. Sem mencionar que nem todos, professores e alunos, tem instrumentos de trabalho como computador, internet, etc.</p>
<p>Na verdade eles não dão conta pq deixam acumular, pq estamos fazendo bem detalhadas as aulas e tirando duvidas pelo Whatsapp.</p>
<p>Nada a declarar</p>
<p>Nada irá substituir o professor em sala</p>
<p>Nada substitui a as trocas e o diálogo que a saia de aula, as aulas presenciais proporcionam no processo dialetico que permeia o processo ensino aprendizagem . Além disso, estamos em constante pressão por situações cotidianas que a Pandemia nos trás e afeta nossa produtividade, bem como a dia alunos .</p>
<p>Não acho certo o ensino a distância, o professor não tem mais tempo para comer nem hora para dormir, atendendo alunos que não conseguem realizar as atividades a distância.</p>
<p>Não acho que seja o melhor método. Mas não vejo outra opção de salvar o ano letivo. Tenho feito atividades e possam ser respondidas pelos alunos com acesso e sem acesso a internet</p>
<p>Não acho que vamos conseguir atingir todos os alunos, mas é uma alternativa para o momento. Pois também não gostaria de perde meus fins de semana, recessos e férias. Tenho minha família também.</p>
<p>Não acredito que o nome correto para isso que está acontecendo na educação deva ser, ensino a distância. Pois quando se fala em EaD, se fala em estrutura e preparação para isso. Temos muitos cursos excelentes ead, nem comparar com o faz de conta deste período. Seria ,: ensino retroativo.</p>
<p>Não adianta dá curso de formação para os professores se o estudante não sabe utilizar as plataformas deveria ser necessário formação para os estudantes também.</p>
<p>Não começamos ainda no município de Chapecó as aulas on-line, mas venho acompanhando as aulas das escolas estaduais. Até agora o que nos informaram é que devemos fazer atividades complementares, lúdicas...para facilitar que o aluno(a) consiga realizar evitando por vezes que aconteça violência doméstica (pais agredindo os filhos) por não estarem preparados para assumir essa responsabilidade. Penso que o que estão querendo é tapar o sol com peneira. Aulas on-line não substitui as presenciais. Temos alunos que ainda não estão alfabetizados nas séries iniciais, com muitas dificuldades de aprendizagem. Como será esse processo??? Fazer por fazer?</p>
<p>Não devemos apresentar a EAD como um mal. Podemos aprender imensamente com esta modalidade. Não somos perfeitos, e as condições não são as ideias, mas a forma on-line é um caminho muito interessante, não para substituir o professor em sala, mas para ganharmos mais uma ferramenta importantíssima para a educação. Sabemos que há alunos que não possuem o acesso, mas pensar uma forma de acesso deles é o objetivo e não criar uma divisão.</p>
<p>Não é a mesma coisa, não tem a mesma qualidade... Prefiro reposição de aulas depois.</p>
<p>Não está fácil esta adaptação, estou sentindo muita falta do contato, dos debates, que remotamente é muito difícil. Mas estou lutando para inovar, tentar fazer a diferença.</p>

Não está sendo um trabalho fácil, pois somos pais também além de sermos professores, então precisamos preparar aulas, ficar on LINE, responder a todo momento e a qualquer hora as família, e realizar as atividades com nossos filhos.
Não estamos preparados.
Não estou preparada, porém estou aprendendo. É uma situação nova, na qual estamos nos adaptando. Acho a EAS valida sim, pois as crianças aprenderão a procurar as respostas aí invés de esperar receber pronto tanto do professor qto do colega do lado q acabou primeiro.
Não estou sendo contra , mas faço o que está ao meu alcance pelo watts pois é a ferramenta que os pais tem nesse momento, e também para que as crianças não fiquem totalmente distante dos estudos. Vejo mais como um incentivo para que as crianças leiam um pouco neste momento. Mas nada substitui os professores em sala de aula.
Não estou sendo contra , mas faço o que está ao meu alcance pelo watts pois é a ferramenta que os pais tem nesse momento, e também para que as crianças não fiquem totalmente distante dos estudos. Vejo mais como um incentivo para que as crianças leiam um pouco neste momento. Mas nada substitui os professores em sala de aula.
Não fomos e não estamos preparados para atuar dessa forma não temos as ferramentas necessárias...internet ..celular bons ..computadores.. que também com esse uso excessivo estão estragando , quem dará novos equipamentos para nós que já foram comprados a duras penas ,e o pior de tudo é a pressão por parte do estado da direção do colégio que estão colocando em cima de nós como se tivéssemos a obrigação de salvar o mundo eu estou me sentindo coagida, estou fazendo meu serviço como posso da forma que eu consigo mas sempre aquela pressão que me faz sentir desamparada, triste, sem saber o que fazer ..esse é meu desabafo ...
Não fomos preparados pela rede para ter acesso a plataforma que estamos usando ela apenas caiu de paraquedas e nos foi exigido dar conta da mesma pela gestão municipal e pela gestão do espaço e somos diariamente cobradas para dar conta sem o mínimo de respaldo. Não foi dado uma atenção em especial aos colegas que não tem domínio da informática e nem aquelas pessoas com doenças como por exemplo ler entre outras...
Não houve uma formação e/ ou suporte tecnológico-didático da SED/SC. Muitos docentes não sabem como acessar a ferramenta disponibilizada.
NÃO JULGO Q ESTA SEJA A MANEIRA IDEAL DE TRABALHO PORÉM, NESTA SITUAÇÃO INUSITADA DA PANDEMIA, ACHO Q É UMA OPÇÃO VÁLIDA
Não sei se esta maneira conseguirá atingir os resultados necessários para validar o ano letivo, mas acredito que estamos todos empenhados para garantir que os nossos alunos não sejam prejudicados!!
Não temos como ter certeza se os alunos estão conseguindo entender o conteúdo. O processo é desumano para os professores.
Não tenho material para realização das atividades. Posso somente meu celular que não é smart.
Não tenho sequer estrutura em casa pra isso, nem bom computador, nem boa internet, além de não ter uma linha de seguimento pra saber se o método está sendo eficaz ou não. Cada Professor faz de seu jeito, e cada turma tem jeito diferente de aprender e lidar. Além de alunos especiais não conseguir seguir as instruções. Falta afetividade,

falta trabalho em grupo, falta diálogo, debate, olho no olho... Enfim, acredito que é uma saída para o atual momento, mas o resultado não é bom.

NAO.PUDE RESPONDER ALGUMAS DAS QUESTOES PORQUE EDUCAÇÃO FISICA ALEM DE SER DIFERENCIADA POR SE TRATAR DE AULAS 100%PRESENCIAIS POR MOTIVOS ÓVIOS,TB HA O CUIDADO COM O ALUNO, COM SEU DESENVOLVIMENTO CORPOREO..EU COMO EDUCADOR FÍSICO PROPONHO DAR MINHAS ATIVIDADES EM QUADRA,DESDE Q HAJA GRUPOS REDUZIDOS PARA Q SE MANTENHAM AS DISTANCIAS DE SEGURANÇA, E PARA QUE TB SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS POSSAM PARTICIPAR, FAZENDO ASSIM O TRANSPORTE E A PARTICIPAÇÃO PLENA C SEUS FILHOS, AUMENTANDO ASSIM SUAS CAPACIDADES DE IMUNIZACAO AUMENTAREM, SABIDO QUE O EXERCICIO, E TB ATIVIDADE DESPORTIVA, EX:FUTEBOL, TRAS ENORMES BENEFICIOS AO CORPO E MENTE DEVIDO AO ESTADO DE PRAZER EXERCIDO PELO MESMO...LIBERA "ENDORFINA" AQUILO QUE SACIA A VONTADE E COMBATE A DEPRESSÃO, MTO ACENTUADA EM TEMPO DE QUARENTENA...

Nas Apaes dificil o trabalho pois as atividades enviadas depende praticamente dos pais a maioria sem instrucao e conhecimento e sem contar da falta de atendimento da equipe técnica que concerteza familiares não vão conseguir fazer as atividades propostas com a objetivo que se teria. No ensino regular tambem, como ficam os alunos incluidos, as atividades estão sendo adaptadaa? Quem esta e como estão sendo encamoadas e desenvolvidas essas atividades. Não se alcança o mesmo objetivo.

Nas escolas em que trabalho, a maior parte dos estudantes não possui computador e internet em casa e aqueles que possuem o acesso não sabem mexer nas ferramentas. O cenário ideal seria a quebra da obrigação das 800h letivas, dessa forma alunos que não possuem acesso a tecnologias e professores que não tem dominio do uso das ferramentas não seriam prejudicados. Um segundo ponto seria a sed elaborar tutoriais simplificados para os estudantes e que fizesse essa formação com eles, antes de dar continuidade as nossas aulas. As coisas simplesmente foram jogadas sem explicação alguma! Hoje os professores além de elaborar o material, e tentar dar sua aula à distância, precisa ensinar os alunos (e pais!) a mexer nas ferramentas, não existe mais respeito a carga horária do professor contratado.

Nem de luto deixei de responder perguntas, muito difícil conseguir chegar a todos os alunos com êxito, consigo passar as atividades, porque fico até tarde digitando, não consegui assistir a todas as lives de instrução, muita coisa ao mesmo tempo.

Nem os alunos nem os Professores estão preparados... principalmente os pequenos.

Nem todas as atividades vamos obter ,nossos objetivos,nem todos os alunos tem acesso a Internet .

Nem todas as questões são pertinentes no meu caso que é educação infantil; acredito que deve estar sendo bastante difícil tanto p os professores quanto para as famílias.

Nem todos os alunos possuem acesso à internet. E os que podem acessar, não utilizam a ferramenta com desenvoltura.

Nem todos tem o mesmo acesso a tecnologia, a educação é para incluir e não excluir os alunos,pais e comunidade.

Nenhum aluno meu consegue acessar ! Estão na alfabetização de adultos.

Nesse tempo de pandemia está sendo válido, estamos enviando as aulas por watsapp, mas é uma revisão de conteúdos e a correção será feita quando retornarmos a escola.

Nesse tempo de pandemia está sendo válido, estamos enviando as aulas por watsapp, mas é uma revisão de conteúdos e a correção será feita quando retornarmos a escola.

Nesta modalidade os alunos não tem maturidade e nem responsabilidade, pois são totalmente dependentes de orientações e explicações para desenvolver as atividades e compreender o conteúdo proposto. E claro o próprio sistema de ensino é falho pois com essa ideia de que o aluno não pode reprovar pois a "culpa é sempre do professor" criou se a cultura entre os alunos que eles não precisam estudar para serem aprovados. O que terá a formação de concluintes do ensino médio totalmente semi analfabetos, e conseqüentemente péssimos profissionais. Esse tipo de modalidade será um "prato cheio" para ainda mais disseminar essa cultura de irresponsabilidade e falta de conhecimento que está perdurando no ensino, e como sempre a culpa é do professor que tem que pensar em mil maneiras para atender a todos, e não dá falta de interesse e responsabilidade dos alunos. Amo minha profissão, sou muito competente e comprometida com a educação, mas nos últimos tempos estamos sempre nadando contra a maré, e os alunos valorizados são os que não querem estudar deixando assim os que querem atrasados e desmotivados, pois com 35 ou 40 alunos em salas de aula é humanamente atender todos da mesma forma. Isso está se refletindo nessa modalidade que foi implantada emergencialmente os responsáveis estão como sempre se dedicando e os que não tem interesse nem estão tentar acessar. Omp ferramentas de apoio para a sala de aula é fantástica, e que continue para utilizarmos, porém com nossa supervisão e orientação para os alunos no modo presencial aí sim, pode ser bem sucedida sua implantação.

No ensino superior é maravilhoso mas no fundamental muitos alunos não tem Internet imagina computador! O estado deveria disponibilizar um computador com internet para as famílias já com os livros salvos nos mesmo.

No início do processo foi tudo mais difícil, mas ao utilizar as ferramentas vamos nos acostumando e pegando gosto pela coisa.

No início foi diferente para todos,mas agora já estamos adaptados.

No meu caso sou segunda professora, meus alunos estão conseguindo realizar as atividades porque estou trabalhando dobrado. Além de adaptar os conteúdos tem que fazer vídeos chamadas, vídeo aula é fora o tempo que ficamos tirando dúvidas. São muitos vídeos e conteúdos dos professores para assistir ler e depois adaptar. Leva um tempo muito maior que nossa carga horária de trabalho.

No momento é esse, cada qual se aperfeiçoar na plataforma e EAD e aperfeiçoar - se no sistema. É muito cedo para fazer uma pesquisa. Se tem professor online, acredito que também pode ter aluno online, é uma questão de tempo. Embora todos sabem que o ensino a distância tanto para docentes como para discentes é fraco,. Direitos iguais.

No momento, apesar de interessante, as aulas não presenciais são inviáveis.

Nós estamos trabalhando muito mais e com menos rendimento

Nós professores do Ensino fundamental iniciais, nos sentimos despreparados e sozinhos. Estamos buscando das fontes de ajuda que nos vêm, através de grupos dos próprios professores, atividades EaD. Temos ATP, direção e secretaria, simplesmente para nossa cobrança. Sentindo-nos "pressionados, pela situação (de medo de ficarmos "sem salário), subjugando-nos a respondermos o que nos "solicitam"- S.O.S- Estamos "acuados" e subjugados na situação.

Nossa educação básica já e totalmente precária (caótica). utilizar desse método, simplesmente fortifica o ideal do "qualquer um pode ser professor", educação e

cidadania se constrói com dialogo. Entre tantas realidades, esse, e mais um meio de excluir e retirar a educação do jovem menos favorecido, pois, além das demanda de um tablet, notebook, internet o mesmo tem que conciliar essa dificuldade ao acesso da educação(precária e pobre) com a fome, com o trabalho. quanto a epidemia atual qual o problema em prolongarmos as aulas ate dia 14 de fev do próximo ano? os alunos do 3 ano do médio que irão possivelmente ingressar tem geralmente ate março para apresentar o diploma de formado, ate la, atestado já esta ótimo para confirmar vaga. para-se agora o calendário e depois o segue-se na integra(pois o boneco que viaja nas ferias não esta no espaço publico).

Para melhorar a educação como um todo, o primeiro passo 'e aumentar drasticamente a valorização profissional dessa categoria, desse modo, a demanda por cursos de formação sera maior, os alunos que vão cursar eng..... med.. também, irão se sentir atraído pela carreira docente, e, desse modo, teremos alunos melhores e professores melhores, e, as instituição irão preparar melhor seus alunos(em especial as privadas que pouco estão contribuindo na formação docente devido a baixa rentabilidade dos cursos). Quanto ao ead, ela não e útil no processo de escolarização e construção social, pois o mesmo, só acontece em um espaço de dialogo. a demanda atual, exige, que nossos professores estejam em um processo de formação constante, além de aprender a utilizar novos recursos e ferramentas, os mesmos, precisam atualizar-se da dicotomia da educação bancaria, metodologias e instrumentos avaliativos. Necessitamos restringir a preferencia para área de formação, o professor formado em geografia e etc deve e tem que possuir a preferencia na ministração de aulas de sua matéria. Educação nunca 'e e nunca sera investimento na economia, ela e investimento na cidadania. e, sim, o passo crucial para melhorar a educação 'e valorizar nossos professores, sem isso, mudar currículos, pintar escola, construir escola pouco serve, pois, "não existe um lugar para aprender-ensinar mais, se aprende-ensina mais em qualquer lugar'.

Nossa escola tem limitações para impressão de materiais, o governo não mandou livro didático para todos os alunos e 60% da escola está sem acesso à internet. Sem papel e sem internet não sei como fornecer o conteúdo mínimo. Além disso, continuam as pressões sobre a quantidade de avaliações e as exigências sobre os professores dobraram. Estão fazendo muita pressão e ofertando poucos recursos.

Nossa realidade é triste, muitos não terão acesso.

Nossos alunos são muito dependentes da figura presencial do professor, nestas aulas não presenciais, quando surgem as dúvidas exigem logo a resposta como se o professor estivesse a disposição dele 24 hs por dia. Uma simples dúvida do aluno demanda muito mais tempo para resolver do que se o professor estivesse perto.

Nossos pais e a maioria dos alunos têm acesso à internet de rede móvel que não permite acesso de qualidade, nem vídeo conseguem abrir. Familiares sabem usar o Whatsapp, não conseguem preencher nem o formulário do kit alimentação. Enfim.....e por aí vai.

Nossos professores e alunos não estão preparados para ter aulas online. A capacitação é deficitária, além do tempo ser curto para uma tarefa em tempo integral, ultrapassando todos os limites do bom senso. Os equipamentos usados por nossos alunos é defasado para a tecnologia que o Google classroom necessita. Muitos deles usam a internet 3G ou os dados móveis que limita o seu uso. Nossos professores não domidam a ferramentas para gravar vídeos ou preparar aulas online. Além do mais são

12 disciplinas a distância para os alunos estudarem. Muitos já estão estressados com as horas e horas de estudos. E como fica aqueles alunos que não tem internet e precisam ir até às unidades escolares expondo sua saúde e dos trabalhadores da educação que devem se revezar para isso. É um trabalho ingrato além do nosso preparo.

Num grave momento, onde todas as pessoas estão fragilizadas, com medos e angústias por conta da pandemia, ninguém precisa de mais medos e mais angústias com EaD. . O Estado deveria nos orientar a criar uma rede de solidariedade em cada comunidade escolar, verificando quais famílias estão mais vulneráveis, o que elas estão precisando e fazer trocas e doações de comida e produtos de higiene. Bem como conversar com as/os estudantes sobre sua experiência na pandemia, pois, com certeza, eles querem falar sobre isso. Ano letivo se recupera. Vidas, não!

O classroom tem sido a maior dificuldade das famílias, eles não conseguem colocar mais um e-mail institucional associado na conta Gmail, estou enviando via WhatsApp para alguns

O despreparo entre nós educadores acarreta muito neste tipo de educação , pois os que tem mais afinidade com a tecnologia está saindo bem, mas na grande maioria as inúmeras orientações vieram muito rápidas e às pressas. Os alunos estão ainda mais perdidos, muitos lugares para entrar e nada fácil de entender, não estão conseguindo interagir e isso dificulta ainda mais o trabalho do professor, eles não tem hora para interagir e o professor se sente obrigado a responder devido a perturbação deles. Está tendo mais reclamações no grupo do que aula. Uma experiência desafiadora. Mas alguns acham que é comodismo, mas não é não , apenas deveríamos ter uma plataforma mais fácil , e tempo para estudar. Aprender sempre é bom, mas só podemos ensinar aquilo que sabemos .

O ensino a distância é importante neste momento porque as crianças tem um enorme potencial e precisa ser explorado. No entanto não dá conta da aprendizagem integral que uma criança ou adolescente precisa. Não estou trabalhando online. Envio as atividades e os pais imprimem e auxiliam. Temos um grupo no WhatsApp para trocas de informações. A colaboração dos pais está excelente.

O Estado nunca nos deu suporte sobre sistemas operacionais on-line, e agora quer que aprendamos em tempo recorde, não somos formados para isso, não me sinto preparado.

O Estado sucateou e acabou com as salas de informática, e agora nos obriga a usar nosso smartphone ou notebook, nossa internet, não nos capacita para dizer que está fazendo EAD. Sem se importar com os alunos.

O governo do estado só esqueceu que nem todos os professores possuem as ferramentas necessárias para a "criação" de vídeo aulas. Quem sabe facilitar a compra de computadores para professores e alunos ajudaria.

O momento que estamos vivendo na Educação é lamentável. Muita informação e transtornos para todos - direção- professores e o mais desolador o aluno sem condições de acompanhar as atividades propostas. É preciso rever com cuidado, pois falamos tanto em Democracia.

O nosso maior dilema são as crianças que não tem acesso a internet, assim temos trabalho dobrado em fazer na plataforma e adaptar para impressão... Corrigir e ainda preencher o professor on-line.

O período está sendo muito difícil. Leciono em instituição estadual (concursada) e na instituição privada. Tenho q preparar as aulas das duas. Na faculdade leciono em tempo real no período noturno, online c os acadêmicos, é a quarta semana. Estou muito cansada, muito mesmo. Tenho q ficar em casa e tb tenho as atividades da casa, meu filhos 5 anos está em casa c atividades remotas d sua escola. Está sendo muito cansativo.... sao muitas horas no computador e no celular por meio do watts. Achei a intensa do secretário boa porém, para mim q leciono 60 horas está sendo um momento delicado.

O PT FUDEU COM O PAIS, COM AS FAMÍLIAS, ROUBARAM A NOSSA DIGNIDADE. O LULA E QUEM O DEFENDE SÃO TUDO SEM VERGONHA IGUAL DEPUTADOS E AFILIADOS...

O que me deixa mais aflita é por estarmos dentro de casa porém estamos refém do trabalho, não temos mais horário estou manhã,tarde e noite e ainda 3 filhas para auxiliar e todas as atividades.

O uso da tecnologia é necessário no contexto escolar! É preciso alfabetizar nossos alunos nesse mundo, a questão está em o estado não disponibilizar internet aos alunos e contribuir para inserção dos alunos no mundo tecnológico e assim temos dois trabalhos: preparar aula para plataforma virtual e pensar em adaptar isso tudo para impressão de material aos que não tem acesso à ferramenta.

Olha esta situação está muito complicada, porque tem vários alunos que não tem internet , temos que deixar a atividade na escola para eles poderem buscar ou alguém levar. Só pq a situação que vivemos é para ficarmos em isolamento , mas temos que acabar fazendo o que já fazíamos.

Os alunos ditos normais não conseguem acompanhar os conteúdos a distância, imaginem os alunos especiais. Totalmente inviável.

Os alunos estão nos surpreendendo em relação ao ensino EAD. Estão interagindo com muita facilidade, tiram suas dúvidas.

Os alunos estão utilizando, além do Google Sala de Aula, o watts para enviar atividades.

Os alunos não estão levando a sério, não estão fazendo as atividades propostas, embora tenha facilitado bastante para eles.

Os alunos não querem assistir vídeos explicativos para acessar o classroom. Não querem ouvir áudios/vídeos explicativos sobre o que é para ser feito. Chamam-nos no privado para perguntar o que já está explicado na postagem das atividades. E ainda são extremamente desrespeitosos quando não querem fazer correção do trabalho.

Os alunos não tem internet, computador ou vc celular, nem os professores estão preparados, imagine os alunos. Alfabetização a distância, como fazer? Séries iniciais deveria esperar passar e repor presencial.

Os alunos precisam da explicação do professor presencial, a troca de saberes, aulas a distância é somente um copia cola, não tem um aprendizado adequado, principalmente no fundamental um e dois, por eles serem muitos imaturos pra aulas on-line.

Os alunos realizam as atividades sem vontade e acabam por enviar as atividades de qualquer forma.b

Os alunos são bem receptivos, porém, alguns tem dificuldade de realizar as atividades devido não terem seus próprios aparelhos. Pois, os responsáveis trabalham e levam o celular.

Os alunos se mostram angustiados, querem desistir. Os pais não conseguem auxiliar as crianças. A grande maioria não possui computador, somente um celular sem muitos recursos. Por outro lado, a Secretaria também não preparou os professores para este momento. Estamos usando os números de telefone particulares para fins públicos. Isto é péssimo para nossa saúde mental. Não temos mais hora para trabalhar.

Os alunos sem acesso está sendo um problema.

Os esforços de todos tem sido enormes. Um mínimo de reconhecimento da parte da SED para com o trabalho extra-oficial deveria ser permitido, a começar pelo modo como é feito o "controle de ações remotas". Um tapinha nas costas não paga o tempo que minha filha de três anos fica sem atenção, recebendo de mim, professora-mãe, o meu "resto"; para que eu me disponha 24 horas por dia em função de 600 alunos, com o triplo de dificuldades (minhas e deles) por ser tudo feito virtualmente. Sem falar nas adaptações para os sem internet e os alunos especiais... Minha filha não tem creche disponível agora. Não posso pagar babá, não posso deixar com a avó, não posso deixar com o pai que já voltou a trabalhar. Ela me implora, em meio às tantas aulas e respostas aos alunos, que eu possa sentar e brincar com ela. Reconhecimento de horas-extras é o mínimo de dignidade de um trabalhador de qualquer ramo. Por que isso não acontece com o professor?

Os pais deveriam ter o mínimo de treinamento para auxiliarem os filhos na resolução das atividades pois não estão sabendo ajudá-los.

os pais estão colaborando bem...

os pais estão colaborando bem...

os pais estão colaborando bem...

Os pais estão se sentindo angustiados pois reclamam de não conseguir conciliar seus afazeres com os da Criança e que foram jogadas muitas informações ao mesmo tempo.

Os pais nao colaboram com a educação formativa de eus filhos e muitos ainda denigrem a imagem dos docentes. Vergonha!

Os pais trabalham e não tem tempo de auxiliar os filhos atendendo as necessidades e dificuldades, muitos não tem computador com acesso a internet, poucos alunos do 5º ano tem seu próprio celular. E os alunos com NEE? É por último, nada substitui a qualidade do ensino presencial, do convívio direto aluno-aluno é aluno-professor. Aulas não presenciais podem ser um complemento é auxílio, mas não deveria cobrir a totalidade das horas que vamos ter que cumprir.

Os problemas não são as aulas e atividades das minhaa disciplinas, mas a falta da gestão da direção escolar e do pedagógico que sobrecarrega alguns professores para ajudar os alunos nas questões técnicas com o uso e acesso ao sistema

Os professores estão trabalhando dobrado, sem dar conta das demandas; a sobrecarga e a cobrança está acima do que considero humanamente permitido; a carga horária triplicou devido afalta de bom senso da gestão e das famílias; nem todos os professores tem aparelhos e sinal bom de internet para o tabalho exigido (não somos obrigados a ter em casa computador e celular de ultima geração pois nosso salário não banca esses devaneios); os alunos da educação especial são os mais prejudicados; tudo esta sendo jogado "goela abaixo" sem termos direito a opinar.....

Os professores não são capacitados para trabalharem de forma ead e os alunos não possuem maturidade para isso.

Os professores que mais reclamam, são os que têm dificuldades com a tecnologia, ou não se esforçam para dar algum tipo de conhecimento. Mudar o planejamento de cinco anos é algo que o faz ficar frustrado. Porém, a dificuldade dos alunos para usar a tecnologia. Muitos sabem usar WhatsApp, Facebook ou Instagram. Criar memes principalmente, mas nem escrever um texto no eles documentos consegue. Mais que não hora da educação estadual dar ênfase nas tecnologias para essa geração semi analfabeta no mundo digital .

Os resultados para validar as aulas online dependerá do tempo que será necessário. Mas a verdade é que estamos trabalhando muito para atingir os objetivos e o maior número de alunos.

Ótimas ferramentas que nos proporcionaram na formação, porém pra quem não utilizava muito a parte de informática foi muita informação de uma vez só. Sim, precisamos de desafios com certeza. Agora, é dedicação e empenho que chegamos lá.

Ótimo aprendermos a usar as ferramentas que estão disponíveis há muito tempo e não conhecíamos.

Para a sequência do processo de ensino-aprendizagem, o formato digital não é, em si, um problema, mas, sim, além da sobrecarga que ele traz, a não formação do professor para atuar em ambiente virtual. Há muitas requisições para pouco investimento.

Para começo acho q o governo deveria dar mais suporte aos alunos e professores e lembrar também da rotina de estar em casa por exemplo da professora que é mãe. É uma ferramenta muito boa e pode ser usada sim mas há muitos atos falhos em relação a isso.

Para mim, não são as atividades pelo Class, o maior dos problemas, porque existem inúmeros recursos tecnológicos para preparar uma aula lúdica!
O fato é, o aluno que vai receber o material impresso, sem o apoio do professor!

Para o momento que estamos vivenciando acredito que foi uma boa escolha a educação a distância. Tenho muitos alunos, 2 escolas em uma 95 % tem acesso a internet e computador/celular. Na outra a metade tem e a outra não, mas aí entra a atividade impressa. Acredito que estamos no caminho certo.

Para xs professorxs é um excesso de trabalho: publicar, corrigir, fazer relatório de quem está e não está fazendo e enviar para a escola e ainda colocar tudo no sistema online. As formações à distância foram muito curtas e muito basicas, muitxs profs não sabem mexer nas ferramentas do google e estão com bastante dificuldade. Não tem um suporte rápido para xs professorxs tirarem dúvidas. Com estudantes é a mesma coisa. Trabalho numa escola de jovens e adultos, meus estudantes já são um público historicamente excluído da escola, alguns com dificuldade de aprendizado que nunca foram vistas pela escola; outros que tiveram que parar de estudar há muitos anos e estão retornando e também tem dificuldades; outros jovens expulsos da escola regular e pouco motivados com a escola em geral; outros estudantes com diferentes deficiências que precisam de materiais adaptados e de auxílio de um segundo professorx. Esse é o público da minha escola, todos trabalhadores, a maioria moradores de bairros periféricos, pouco ou nenhum conhecimento sobre internet (os jovens sabem mexer mais), sem computador em casa, sem internet banda larga, muitos com filhos e família para lidar e em situação financeira difícil neste momento. São vários nos relatos deles das dificuldades que estão tendo com essa modalidade, querendo desistir, dizendo que não conseguem se concentrar pq a situação financeira

e psicóloga está difícil. A SED e a escola não os prepararam para o EAD e estão responsabilizando os professores, tbm com poucos conhecimentos, por ensinar aos estudantes. Isto não é uma atividade que consta nas nossas obrigações trabalhistas, ou que temos preparo e tempo para fazer. Muitas direções ainda sugerem que mandemos materiais vi aplicar de comunicação, o que aumenta muito a carga de trabalho. Também nos cobram enviar material físico e ir à escola planejar as aulas caso não tenha internet, colocando todo mundo em risco e quebrando a quarentena. Estes relatos de estudantes foram feitos a mim por email e por meio de pesquisa sobre o EAD que fiz com minhas turmas. Estou à disposição para compartilhar os dados.

Pela dificuldade de acesso das crianças com Internet muitas não conseguem realizar suas atividades, e quando a escola dispõe da atividade concreta estamos colocando em risco a sua saúde e de sua família, fora os profissionais da escola. Nesse momento deveríamos era tranquilizar essas crianças e suas famílias, devemos priorizar o convívio em família mostrar para os pais que ensinando valores, ajuda em casa, diálogo estamos transformando cidadãos para essa nova sociedade que virá a surgir.

Penso que assim como a pandemia, o ensino com ferramentas online, caiu em nosso cotidiano sem desejarmos...mas ter ouvido falar e julgar sem conhecer. Nos desafia a uma nova realidade, tão cobrada por nossos adolescentes principalmente para aulas dinâmicas e atraentes. Sei que nada tira o presencial...mas esse é o meu entendimento...que a partir do acesso que tive a formação do qual me dediquei muito para aprender, sinto que estou novamente inserida na competição que o meio educacional /professores principalmente , estavam perdendo credibilidade por causa das tecnologias, falo dos que minimamente só utilizavam o sistema professor online como base....falo que o estado conseguiu reinventar a funcionalidade do professor, sacudiu a todos para uma nova necessidade...não cabe mais a nós julgar, questionar e ainda achar-se no direito de atrapalhar. Sigamos em frente nessa nova alternativa...sim é uma alternativa dentro do sério propósito de salvar vidas.Primeiro porque não sabemos até quando vai perdurar. Não estamos questionando eficiência ou não...mas estamos trabalhando e sim, os alunos estão em desenvolvimento...sabemos que algo iniciado em duas semanas ainda não é perfeito e nem vai ser...mas é muito melhor estar todos ocupados com algo útil...algo que desafia...algo que tirou todos os efetivos da elementar zona de conforto. E se não tivesse essa alternativa EAD...qual saída teríamos...trabalhar presencial e ouvir todos reclamar que é loucura...que é colocar vidas em risco eminentemente....pois bem...por fim...dizer que professores são considerados aptos quando concluem a graduação de forma EAD...e agora esse questionamento todo para jovens que tem uma vida pela frente para aprender muito ainda...façamos o favor de trabalhar e parar de arrumar confusão e atrapalhar o que ainda se tenta dar solução.

Penso que boa parte do que estamos fazendo servirá para ser validado e reforçado na retomada das aulas. Mas se a pandemia perdurar por longo tempo, o ideal seria cancelar o ano letivo, ou unificar 2020 e 2021, sem prejuízo para nossas férias. Temo ainda q esta discussão, em que muitos se colocam contra as aulas não -presenciais, possa implicar no risco de nos mandarem voltar para as escolas, onde certamente nos contaminaremos. Nunca decidem nada pelo nosso bem.

Penso que estamos fazendo o possível, porém os pais tbm precisam estar atentos a vida escolar dos seus filhos.

Penso que estamos perdendo o valor, quando o professor manda um monte de links e atividades para os pais aplicarem, com isso estamos afirmando que não somos tão necessários. Acredito que devemos enviar atividades que o aluno já tenha habilidade

para realizar, como reforço. E não conteúdo novo. Sei que o momento é delicado e precisamos pensar nos alunos, mais quais alunos estão conseguindo acompanhar? Aqueles que geralmente tem um melhor desempenho em sala, possuem mais acesso a tecnologias e outros materiais. Ai está a desigualdade social em grande escala.

Penso que fingindo ensinar e alunos aprendendo!

Penso que o ensino a distância pode ser uma importante ferramenta como complemento de estudo. Jamais conseguirá substituir o dia a dia na escola, que vai muito além dos conteúdos. No entanto, reconheço o momento de excepcionalidade que estamos vivendo. Não sei se é o melhor caminho o que estamos adotando, mas é uma iniciativa, é estou procurando (dentro dessas possibilidades) realizar o melhor trabalho.

Penso que o momento é de cuidar da saúde e que assim como a rotina dos pais é conturbada a nossa de professores também! Tenho dois filhos em casa e uma de apenas 3 anos, que não entende que quando estou gravando um áudio ou uma vídeo aula precisa ficar em silêncio! É bem complicado.

Penso que o questionário é válido para ter um diagnóstico dos professores de SC. Porém, as perguntas parecem ter um olhar de que o ensino remoto não funcionará. As respostas fechadas sim e não nem sempre refletem a realidade. Outras opções poderiam ser incluídas nas respostas. O conceito ensino a distância já está equivocado nas perguntas. De qualquer forma, a intenção é boa.

Penso que para o momento e situação que estamos, a forma que está sendo feito, é realmente o que nos resta. Claro que não estamos preparados, (apesar de que os cursos oferecidos pelo Estado nos deram um alento, uma luz, um norte), não temos equipamentos adequados e principalmente, grande número de nossos alunos não tem acesso às ferramentas digitais. Eles até tem seu celular, mas se torna muito limitado, pois nem sempre é um celular de qualidade razoável e a maioria possui apenas internet de dados o que complica para visualizar vídeos, por exemplo.

Penso que para o momento e situação que estamos, a forma que está sendo feito, é realmente o que nos resta. Claro que não estamos preparados, (apesar de que os cursos oferecidos pelo Estado nos deram um alento, uma luz, um norte), não temos equipamentos adequados e principalmente, grande número de nossos alunos não tem acesso às ferramentas digitais. Eles até tem seu celular, mas se torna muito limitado, pois nem sempre é um celular de qualidade razoável e a maioria possui apenas internet de dados o que complica para visualizar vídeos, por exemplo.

Percebo que ainda é cedo para mensurar a "funcionalidade" das aulas não presenciais, porém se fizer uma análise desta primeira semana é possível perceber que nem boa parte dos professores bem como a maioria dos alunos não está preparado para esse meio de ensino, temos alunos do ensino médio que nunca utilizaram ferramentas do office, quem dirá os anos finais. O que fazer eu também não sei, estou me virando porque já utilizava uma ferramenta ou outra e quem nunca viu isso? Desejo cautela e saúde a todos. Obrigada pelo apoio de sempre.

Poderia ter como resposta "talvez"

Por estar familiarizado com essas mídias, estou fazendo reuniões virtuais sistemáticas com diferentes escolas da região para capacitar minimamente os professores. Mas em geral os docentes da minha região não estão preparados, fazendo com que a falta de organização atrapalhe a minoria dos estudantes que está tentando acompanhar os conteúdos.

Por ser um disciplina do movimento humano e por ser um crise onde devem ficar em casa muitos não tem espaço para prática ou essa rotina . Ao passar atividade física a distância acredito que ao trabalhar com corpo tenho que estar presente para correção do movimento ,e ser uma disciplina que trabalho os conteúdos explicando em quadra as regras e não com textos pois cada turma tenho que trabalhar diferenciado. Mais estou conseguindo trabalhar com ferramenta e tentando inovar nesse modelo com aulas dinâmica e que incentive eles a se movimentar e entender o que estamos passando .
Está ferramenta e muito rica e so uma adaptação que de alunos e professores em se acostumar com esse novo modelo.

Pouco tempo para aprender todas essas tecnologias.

Poucos alunos com acesso a internet,onde não consigo atingir meus objetivos.

Poucos Alunos tem uma internet boa. Muitos usam sua rede de dados que é consumível rápido demais. Falta tecnologia e maior divulgação

Poucos estudantes tem acesso na internet, ainda por celular, quem mora longe da escola não tem transporte pra ir até a escola buscar material para estudar parece fácil preparar as atividades postar, mas para quem e para chegar e difícil.

Poucos pais acessaram a plataforma, mesmo assim com dificuldade. Esses alunos relatam sentirem falta da sala de aula e o convívio dos colegas e professores. O nosso horário de trabalho se excedeu, portanto, gerando acúmulo de horas trabalhadas.

Poucos pais acessaram a plataforma, mesmo assim com dificuldades. Esses alunos relatam sentirem falta da sala de aula e o convívio com seus colegas e professores. O horário de trabalho se excedeu ,portanto, gerando acúmulo de horas trabalhadas.

Pra mim esta sendo uma nova experiência.

Pra mim esta sendo uma nova experiência.

Precisamos rever as 800 horas obrigatórias, para este ano, mais valerão 700/650 horas bem aproveitadas e de construção efetiva do conhecimento, do que essa enchente de tentativas, massantes para toda a comunidade escolar estadual, que há tempos vem afastando alunos e professores da tecnologia, retirando das escolas os ganhos que já havíamos tudo com as salas de informática, hoje sucateadas e fechadas, assim como a perda dos bibliotecários que tornaram as bibliotecas mais como museus com visitas dirigidas, está tudo errado, POR UM SISTEMA UNICO DE EDUCAÇÃO, urgente!!!!
Mais respeito, aos professores, alunos, pais e funcionários, não é lutar pra classes separadas e sim pelo país no todo, pois alguém em nossa família se enquadra em algum destes citados.

Para finalizar, parabéns deputada e obrigada pela iniciativa!!!

Preferia que voltasse ao normal pois os alunos não estudam nem nas aulas presenciais imagine a distância

Preocupasse muito com as horas aulas para suprir salários que estão sendo pagos! Porém educação de qualidade vai além de cumprir horas, eu prefiro ficar sem meu salário do que delegar minha tarefa de pedagoga para as famílias, que já estão com muitas preocupações e desafios. Saúde mental do professor nem um pouco respeitada! Reduza meu salário! Porém não me peça pra fingir que está tudo bem com o aprendizado dos meus alunos!

Preparado para aula a distância não fomos, mas somos capaz de realizar.

As atividades que estou enviando aos meus alunos eu estou realizando conforme seria

presencial, com auxílio dos pais , mas precisamos muito da participação familiar para termos sucesso.

As atividades realizada pelos alunos estou avaliando pelo empenho e dedicação, porque estamos em uma realidade difícil. Na minha opinião os alunos vão conseguir atingir os resultados necessário para não perder o ano letivo o qual não temos culpa por essa epidemia.

Mais da metade de nossos alunos a família tem acesso a internet, então devemos interagir mais para obter resultados melhores.

Primeiramente, a modalidade em discussão é PROIBIDA pela LDB, lei de diretrizes e bases, no tocante ao ensino à distância para a educação básica. Além do que, não está normatizado, nem discutido ou debatido com profissionais da educação e comunidade escolar, pais, alunos. É preciso abrir esse espaço com quem participa do processo ensino-aprendizagem, antes de impor um tapa buraco e q.não vai atingir objetivo algum nem para os docentes, nem p.o educando. A quem interessa a EAD na educação básica? Além disso, não se tem recursos, tecnológicos, por exemplo, que suportem a.demanda. Profissionais e alunos não tiveram formação para isso. Não basta saber mexer no whats app, Facebook, portal. É preciso cautela com a forma como a Educação é tratada. Estamos.em.meio a.uma pandemia que EXIGE isolamento, quarentena, para nos mantermos VIVOS. Tem pais.q foram obrigados a voltar a trabalhar p.não passar fome, ao mesmo tempo que estão expo do a própria saúde. E os filhos q estão em casa? Como farão as atividades? Qual porcentagem de alunos que tem acesso a internet e ferramentas p realizar o q será demandado a.eles? Fora as 800 horas que estão exigindo cumprimento!! Como? O primeiro semestre já está perdido. Há que se pensar em calendário restrito ao segundo semestre e pronto. Não levar p 2021, pq estamos numa situação especial, nova, temerosa e que está matando milhares de pessoas todos os dias. Não estamos em casa pq queremos. Então, após ouvir os profissionais e comunidade escolar, debate-se, ajusta-se, adapta-se e corriji-se para o.melhor para todos. E os ACTs que ainda n tiveram seus contratos renovados? Como farão para se.manter? Total descaso!!!

Primeiramente, a modalidade em discussão é PROIBIDA pela LDB, lei de diretrizes e bases, no tocante ao ensino à distância para a educação básica. Além do que, não está normatizado, nem discutido ou debatido com profissionais da educação e comunidade escolar, pais, alunos. É preciso abrir esse espaço com quem participa do processo ensino-aprendizagem, antes de impor um tapa buraco e q.não vai atingir objetivo algum nem para os docentes, nem p.o educando. A quem interessa a EAD na educação básica? Além disso, não se tem recursos, tecnológicos, por exemplo, que suportem a.demanda. Profissionais e alunos não tiveram formação para isso. Não basta saber mexer no whats app, Facebook, portal. É preciso cautela com a forma como a Educação é tratada. Estamos.em.meio a.uma pandemia que EXIGE isolamento, quarentena, para nos mantermos VIVOS. Tem pais.q foram obrigados a voltar a trabalhar p.não passar fome, ao mesmo tempo que estão expo do a própria saúde. E os filhos q estão em casa? Como farão as atividades? Qual porcentagem de alunos que tem acesso a internet e ferramentas p realizar o q será demandado a.eles? Fora as 800 horas que estão exigindo cumprimento!! Como? O primeiro semestre já está perdido. Há que se pensar em calendário restrito ao segundo semestre e pronto. Não levar p 2021, pq estamos numa situação especial, nova, temerosa e que está matando milhares de pessoas todos os dias. Não estamos em casa pq queremos. Então, após ouvir os profissionais e comunidade escolar, debate-se, ajusta-se, adapta-

se e corrigi-se para o melhor para todos. E os ACTs que ainda não tiveram seus contratos renovados? Como farão para se manter? Total descaso!!!

Primeiramente, a modalidade em discussão é PROIBIDA pela LDB, lei de diretrizes e bases, no tocante ao ensino à distância para a educação básica. Além do que, não está normatizado, nem discutido ou debatido com profissionais da educação e comunidade escolar, pais, alunos. É preciso abrir esse espaço com quem participa do processo ensino-aprendizagem, antes de impor um tapa buraco e que não vai atingir objetivo algum nem para os docentes, nem para o educando. A quem interessa a EAD na educação básica? Além disso, não se tem recursos, tecnológicos, por exemplo, que suportem a demanda. Profissionais e alunos não tiveram formação para isso. Não basta saber mexer no WhatsApp, Facebook, portal. É preciso cautela com a forma como a Educação é tratada. Estamos em meio a uma pandemia que EXIGE isolamento, quarentena, para nos mantermos VIVOS. Tem pais que foram obrigados a voltar a trabalhar para não passar fome, ao mesmo tempo que estão expostos à própria saúde. E os filhos que estão em casa? Como farão as atividades? Qual porcentagem de alunos que tem acesso à internet e ferramentas para realizar o que será demandado a eles? Fora as 800 horas que estão exigindo cumprimento!! Como? O primeiro semestre já está perdido. Há que se pensar em calendário restrito ao segundo semestre e pronto. Não levar para 2021, porque estamos numa situação especial, nova, temerosa e que está matando milhares de pessoas todos os dias. Não estamos em casa porque queremos. Então, após ouvir os profissionais e comunidade escolar, debate-se, ajusta-se, adapta-se e corrigi-se para o melhor para todos. E os ACTs que ainda não tiveram seus contratos renovados? Como farão para se manter? Total descaso!!!

Primeiro não temos suporte em material, gravar vídeo aula é difícil sem luz, cartão de memória etc... Tive que pagar um site para baixar o livro didático dos alunos em pdf, nem isso eles deram em pdf...precisava de biblioteca online para apoio, por isso paguei um site para pegar conteúdos para os alunos. Como livros literários.

Primeiro que nem sabemos se os alunos estão visualizando, porque se eles não respondem não tem como saber se recebeu, sendo assim ficamos no escuro quanto às atividades que enviamos! Parece que estamos mandando aula e atividades para a "parede"!

Primeiro que nem sabemos se os alunos estão visualizando, porque se eles não respondem não tem como saber se recebeu, sendo assim ficamos no escuro quanto às atividades que enviamos! Parece que estamos mandando aula e atividades para a "parede"!

Principalmente para o Ensino Fundamental não dá certo, a maioria não faz as atividades, não tem acesso à internet, não tem ônibus para buscar na escola, eles já não tem muito interesse em estudar, imagina agora! Ainda tirando direitos nossos, desanimador

Professor teve uma capacitação relâmpago. Professor deve se virar e fazer sua parte. A dificuldade maior é e será do aluno que não teve preparo nenhum. O estudo a distância não é o ideal, mas é o que temos para o momento. Não trará qualidade, mas é a ferramenta disponível para não perder o ano.

Professores sem contrato, escola sem professores! Existe necessidade de chamada por disciplina urgente

Qual seria a contra proposta para validar o ano letivo?

Quando tínhamos 180 dias letivos aprendamos mais do que com 200 dias.

Quanto a última questão não posso opinar, iremos começar online essa semana, e como já falei no meu comentário, não somos contra o ensino a distância, ainda mais com essa pandemia, não é hora de discórdia, temos que trabalhar todos juntos, mais nunca ouvem a base, como relatei no comentário, pelo whatsapp para iniciar seria muito mais produtivo e custo quase zero

Quase nem os profs entendem este classroom, imagina os alunos. Percebo q os alunos q iam bem na escola e de família com poder aquisitivo melhor ,enviam as atividades,os outros não...A quantidade de entrega de atividades p nos profs está baixa...

Quero justificar porque selecionei a opção minoria. Nossos alunos possuem apenas aparelho celular a .minoria tem nootbock ou computador e isso dificulta o desenvolvimento das atividades e o processo ensino aprendizagem. Percebe-se que os alunos estão apenas copiando e colando de suas fraquissimas pesquisas as respostas daquilo que é enviado, as dificuldades para a elaboração das atividades aumentaram. Muitos não tem com quem tirar suas dúvidas e nós não temos muito como dialogar com eles e orientar para reelaborar a atividade ou encontrar o essencial da atividade.

Esse método está provocando um desconforto profundo, pois nossos alunos com menor poder aquisitivo e os que tem um pouco mais de condições também estão sendo mais uma vez excluídos, e essa exclusão não apenas momentânea, é para a vida.

Precisamos dar condições a eles para essa nova dinâmica de aulas a distância. Precisamos construir o caminho e juntos descobrir esse novo jeito de aprender e ensinar. Faltou uma etapa nesse processo e acredito uma das etapas essenciais, ter aparelhos tecnológicos para todos os alunos e a garantia do funcionamento dos mesmo em cada residência.

Quero um 2020 novo!!!

Realmente não estamos preparados para essa situação, não temos muitos recursos, ainda temos colegas com sérias dificuldades para o uso das tecnologias. Porém, entendo a necessidade de manter o contato com os alunos, eles e nós sentimos falta disso tudo.

Recebemos preparação muito em cima da hora, consolidar cursos com preparação de aula não é fácil. Tinham que ter preparado os alunos também. Na mesma semana que recebemos preparação aos docentes, os alunos também tinham que ter recebido. Está muito puxado. Corrigir, lançar, aprender, orientar, preencher professor online, responder pais, cobrar alunos.

Revolta!

Revoltante...Além de não sermos preparados para trabalhar assim em regime de plantão 24h, não temos garantias de que os alunos estão fazendo e aprendendo direitinho. Então eu acredito que ficar brincando de faz de conta não vai dar, são alunos que não tem idéia de como fazer, pais que não conseguem ajudar os filhos e acabam reclamando com a direção "que são muitas as atividades e muito difíceis" e direção que recebe as reclamações dos pais e mesmo tendo que passar que está tudo bem, acaba passando a ordem de que os professores precisam facilitar passando aos alunos atividades mais fáceis. Estamos todos desorientados e reclamando que as atividades estão muito difíceis e que não sabemos como vamos conseguir. Eu estou tentando mas todos teríamos que ser muito bem preparados para trabalhar assim, não é como o governo imagina

<p>, que estamos bem as mil maravilhas, que todos os alunos tem acesso. Eles não tem idéia das dificuldades e das necessidades que as crianças tem.</p> <p>As condições que recebemos isso tudo foram insanas, é em meio a meio uma pandemia que está matando muitas pessoas que os governantes e o presidente querem infiar guela a baixo esse sistema desestruturado e sem preparo, apenas com webconferencias, e ordens de como fazer, mas em momento algum com base, fundamento e objetivo. Com tudo ainda mandam falsas mensagens: "Tudo vai passar e vamos superar isso da melhor forma possível, tentando amenizar e cobrir a atitude desumana com vídeos de incentivo aos professores, fingindo dar créditos aos protagonistas de mais essa injustiça para com os alunos". É de cortar o coração ver as crianças tendo que se virar, sem preparo e sem base para um estudo desse jeito, sem objetivo nenhum pois eles nem sabem o porquê estão recebendo tantos conteúdos, e tantas atividades... É realmente lamentável o que estamos vivendo, sendo obrigados a engolir a seco e passar para os alunos que está tudo bem.</p> <p>Atitude realmente desumana para com os alunos e seus professores. Uma profunda tristeza por estar vivendo isso na educação...Um verdadeiro faz de conta. Lamentável.</p>
<p>Rotina muito estressante. Insegurança total. Falta de qualidade e estrutura pra trabalhar</p>
<p>Ruim</p>
<p>Sabemos que a situação que estamos vivendo chego da noite pro dia. Mas, aulas a distância não vão de encontro com a realidade das nossas crianças. Muitos não tem acesso a internet, outros tem porém os pais não conseguem acessar a plataforma digital.</p> <p>Isso está afetando muito o psicológico dos professores. Estamos sendo pressionados de todos os lados. Não bastasse o medo dessa pandemia , mais a incerteza dessas aulas a distância.</p>
<p>Sabemos que essa prática não dará respaldo para uma avaliação mais precisa.</p>
<p>São alunos das Séries iniciais, existem pais que ã sabem desenvolver as atividades , por ã ter computador e outro por ã ter conhecimento de informática e os q entende um pouco sente dificuldades de lidar com as ferramentas. É de entrar no Google Class Room. Alguns também ã tem internet.</p>
<p>São especiais</p>
<p>São muitas informações juntas web, planejamento de aula, tirar dúvidas e atividades em casa com filho na escola.</p>
<p>São tempos de desafios. Vamos sair mais fortes e preparados.</p>
<p>Se alunos não querem estudar no presencial, no a distância é difícil.</p>
<p>Se for analisar em relação a entrega de atividades está sendo como na presencial, os que são comprometidos com pais atuantes então se dedicando. Os q não estão fazendo já são os mesmos que não fazem presencialmente. Acho válido sim esse método adotado, se for para fazer reposição esse mesmo pessoal que não está fazendo também não irá repor. Falta compromisso.</p>
<p>Se for analisar em relação a entrega de atividades está sendo como na presencial, os que são comprometidos com pais atuantes então se dedicando. Os q não estão fazendo já são os mesmos que não fazem presencialmente. Acho válido sim esse método adotado, se for para fazer reposição esse mesmo pessoal que não está fazendo também não irá repor. Falta compromisso.</p>

Sei que é necessário, porém tendo que atuar em duas redes, com sistemas diferente, capacitações e planejamento simultaneamente está sendo esgotante.
Sinto que os pais não estão preparados para acompanhar as crianças, embora eles usem o celular, mas nem sempre em casa eles tem um computador, not para fazer essas propostas.
Sinto que ser professor nunca foi uma profissão fácil, nem para fracos. Quem realmente é educador nunca deixa de se atualizar, então temos de parar de chorar, arremangar as mangas e ir à luta! #semmimimi
Só estou dando conta de receber, por que a maioria não devolveu ainda, tens alunos que não se manifestaram, e os que buscaram impresso na escola não retornaram. Não há aprendizagem nesse processo, os alunos não se esforçam para aprender em sala, a distância não vai acrescentar. E extremamente complicado, não temos hora pra responder dúvidas de alunos e Pais chamando a qual quer hora do dia, da noite e do FDS. Esse processo está muito desgastante para nós professores.
Só tenho um aluno, sou da educação inclusiva
Sobre a correção das atividades, as séries iniciais só serão corrigidas na volta das atividades. E sobre o calendário depende de quanto voltaremos. Sobre o aprendizado será difícil realmente, porém podemos replanejar os conteúdos de maneira mais interdisciplinar. E para concluir a socialização em sala e muito rica e necessária, isso realmente se perde, porém as famílias com certeza estão em momentos de reflexão com relação ao educar seus filhos.
Sobre a devolutiva dos alunos, ainda não sei como será, já que ainda não recebi nenhuma. Também, não sei ao certo quantos alunos estão tendo acesso às atividades. Penso que o ensino à distância neste caso é descabido, pois nem é aceito pela LDB, nem é acessível a todos, e para aqueles que têm acesso não é um trabalho eficaz para sanar suas dificuldades, pois falta a interação aluno/professor tão necessária para o processo de ensino aprendizagem.
Sobre hipótese alguma as aulas não presenciais darão de conta da dinâmica presencial.
Somente para uma minoria é q está bom, e para os gestores que querem mostrar que está tudo bem e garantirem suas gratificações. É muita pressão. Alunos em crise pq não dão conta, pais desesperados... A Educação se perdeu.
Sou a favor do ensino online. É um caso extremo e essencial.. acredito ser cedo para avaliar:. Pois agora está mais fácil trabalhar no aplicativo
Sou ACT mas minha angústia é de mais estou a ponto de desistir .
Sou ATP e me sinto excluída do processo, pois não tenho conta institucional.
Sou completamente contra as formas do seu partido governar, mas admiro muito o seu trabalho. Com relação as aulas a distância considero que nunca vai ser como uma aula presencial, mas nesse momento não vejo outra alternativa. E como mãe vejo interessante ter uma atividade para continuar estimulando minha filha. E como professora é uma forma de não perder o contato aluno e escola.
Sou contrária à forma como está sendo cogitado a implantação da EaD, pois os estudantes necessitam do contato social com os professores e colegas de classe para se apropriarem dos conhecimentos. Ou seja, a mediação do saber se dá com o contato com o outro, com o humano e não somente com uma ferramenta de ensino. É preciso um amplo debate com a comunidade acadêmica. Percebo, a desvalorização do

professor e um grande oportunismo dos empresários na oferta/venda de ferramentas da informação.
Sou contrária à forma como está sendo cogitado a implantação da EaD, pois os estudantes necessitam do contato social com os professores e colegas de classe para se apropriarem dos conhecimentos. Ou seja, a mediação do saber se dá com o contato com o outro, com o humano e não somente com uma ferramenta de ensino. É preciso um amplo debate com a comunidade acadêmica. Percebo, a desvalorização do professor e um grande oportunismo dos empresários na oferta/venda de ferramentas da informação.
Sou contratada 40h mas agora com essa modalidade a distância estou trabalhando praticamente 60h. Desgastante...
Sou professora 2 Ed Esp. , e até o dia de hj não recebi suporte nem orientação de como trabalhar com o aluno, sendo que ele possui várias limitações com: PC/DI/DF/AC. Trabalho as AVDs na escola, porque devido suas limitações não consegue ser alfabetizado. Estou me sentindo impotente diante dessa situação. Me desculpe pelo desabafo, mas é assim que estou me sentindo " Impotente" Peço que não divulgue meu nome, caso for comentar sobre minha opinião. Obrigada.
Sou professora bilíngue, e meus alunos até o prezado momento não acessaram a plataforma, tão pouco foram a escola buscar material impresso. Mesmo depois de diversos contato com responsável.
Sou professora da educação especial,mas também sou mãe de alunos da rede municipal, não estou conseguindo fazer todas as adaptações e da suporte para meus filhos em casa. Fico o dia inteiro na frente do computador, estou num estresse total.
Sou professora da educação especial,mas também sou mãe de alunos da rede municipal, não estou conseguindo fazer todas as adaptações e da suporte para meus filhos em casa. Fico o dia inteiro na frente do computador, estou num estresse total.
Sou professora de educação infantil, acredito que como o ensino infantil é trabalhado no lúdico com experiências diárias, que envolvem o grupo, além da falta de afetividade na proximidade de professor x aluno faz falta no ensino a distância.
Sou professora de educação infantil, da 1º infância, a 28 anos. Nesta fase do crescimento da criança, educação à distância, no início para os profissionais, quem não lida muito bem com a geração digital, torna-se estranheza. Afeta nosso trabalho em, como avaliar seu aprendizado, como a criança interagiu. Que promova o desenvolvimento integral das crianças, em que os princípios éticos, pilíticos e estéticos. Será que assegura, que as propostas chegam a criança? Será que seus direitos são garantidos? Para que aja uma educação infantil integral e de qualidade!!!
Sou professora de educação infantil.Encontro algumas dificuldades técnicas, por exemplo ainda não tenho acesso a minha turma pelo meu email tenho que entrar com email da minha parceira de sala
Sou professora do AEE atividades diferenciadas da sala de aula tegular
Sou professora do estado mais estamos trabalhando a distância e observando a dificuldade dos alunos em realizar as atividades propostas até mesmo porque parte das famílias tem baixo grau de instrução e não tem a mesma finalidade de ensino como um profissional ao ensinar o filho a distância ,está ajudando nesse momento de pandemia está mais com poucas devolutivas

<p>Sou professora do estado mais estamos trabalhando a distância e observando a dificuldade dos alunos em realizar as atividades propostas até mesmo porque parte das famílias tem baixo grau de instrução e não tem a mesma finalidade de ensino como um profissional ao ensinar o filho a distância ,está ajudando nesse momento de pandemia está mais com poucas devolutivas</p>
<p>Sou professora dos anos Iniciais. Estou com muita dificuldade de chamar os alunos para fazerem as atividades. Há muita falta de interesse dos mesmo, visto que já sei que grande parte tem acesso as aulas. Fico angustiada!</p>
<p>Sou professora e mãe de aluno e meu filho de 11 anos não tem intimidade com computadores ,aplicativos ,pacote office ele só sabe jogar joguinhos bobos . Estou apavorada com essa sobrecarga de trabalho . Minha formação não é para aulas EAD ,a minha formação é para ensino presencial . Nem sei como ajudar meu filho com as atividades da EAD pois eu também não entendo muito dessas ferramentas digitais ,não tenho curso pra isso e não fui preparada e nem habilitada para utilizar essas ferramentas . Penso que tudo isso é tempo perdido para nós professores ,pais e alunos.</p>
<p>Sou professora e mãe de aluno e meu filho de 11 anos não tem intimidade com computadores ,aplicativos ,pacote office ele só sabe jogar joguinhos bobos . Estou apavorada com essa sobrecarga de trabalho . Minha formação não é para aulas EAD ,a minha formação é para ensino presencial . Nem sei como ajudar meu filho com as atividades da EAD pois eu também não entendo muito dessas ferramentas digitais ,não tenho curso pra isso e não fui preparada e nem habilitada para utilizar essas ferramentas . Penso que tudo isso é tempo perdido para nós professores ,pais e alunos.</p>
<p>Sou professora e mãe de aluno. Estamos apenas fingindo que damos aula e eles fingindo que aprendem</p>
<p>Sou professora, mãe de aluno da rede estadual também, a dificuldade é conseguir tempo para realizar todas as funções sozinha em isolamento com apenas aparelhos celulares. Além do mais, os alunos ã possuem uma rotina para participar das aulas e realizar atividades. Temos que dar conta de postar na plataforma, responder em Whatsapp aqueles q tem dificuldades, enviar por email para outros q ã tem acesso e assim vai. Enfim, as dificuldades são muitas, sobrecarregando os professores num momento tão delicado.</p>
<p>Sou segunda professora</p>
<p>Sou segunda professora</p>
<p>Sou segunda professora, então fiz o relato da realidade dos meus alunos, não de uma turma.</p>
<p>Sua professora de educação especial,segunda professora,nos temos muitas dificuldades,os alunos precisam de nós para apoia-los nas atividades e muitos nem tem acesso a internet que é o meu caso,minha aluna não tem celular,computador e muito menos acesso a internet e não tem uma boa base família, e isso acaba prejudicando a mesma.</p>
<p>Tá difícil lidar com tanta informações em todas pouco tempo.</p>
<p>Tá muito complicado. Os alunos e os professores não estão habilitados para tanta informação em tempo tão curto.</p>

Ta muito corrido tenho um bebê em casa, preciso preparar as aulas a noite quando ele esta dormindo. Fico todo dia até meia noite. Cansativo, meio frustrante, é muitas coisas. Pesquisa material, elaborar atividade, postar e ainda as vezes não da certo. Sem falar que nem todos tem acesso e ai como fica?

Ta muito corrido tenho um bebê em casa, preciso preparar as aulas a noite quando ele esta dormindo. Fico todo dia até meia noite. Cansativo, meio frustrante, é muitas coisas. Pesquisa material, elaborar atividade, postar e ainda as vezes não da certo. Sem falar que nem todos tem acesso e ai como fica?

Tanto os alunos quanto os professores não estão preparados ,e o que vamos fazer se teve quebra de contrato e nas escolas existem disciplinas que não possuem professores.

Tanto professores quanto alunos não estão preparados pra estudar dessa forma,afinal do dia pra noite foi implantado e não levaram em consideração as dificuldades de entendimento de cada um.

Assim fica muito fácil dizer que resolveram os problemas das aulas nao presenciais. A maioria dos alunos não conseguem postar as atividades,esse tipo de plataforma deveria ter sido implantado aos poucos com aulas práticas com alguém que pudesse tirar as dúvidas,desse jeito tem que ir advinhando como fazer. Sim tivemos lives explicativas,mas isso não foi o suficiente...

Tem diretores não seguindo regras da sed, querendo fazer do jeito dele para se destacar com os pais dos alunos, deixando os professores quase louco para mandar os conteúdos online nem mesmo aos professores sabendo lidar direito. Se é ima rede tem que ser igual para todos.

Tem muitos alunos que não tem internet

Tem muitos alunos que precisam de auxílio e os pais em casa não dão o suporte necessário

Temos outros meios de repor as aulas, EAD é uma farsa para educação. Estou no meu segundo ano de docência, e tenho a Certeza: os alunos já apresentam dificuldades presencialmente, imagina à distância. Trabalhar com Ensino Fundamental, principalmente 6ºs e 7ºs anos, não é fácil. Fora que a maioria dos pais já não são alfabetizados para dar assistência. E a respeito dos alunos que não tem acesso, estamos excluindo-os. E sempre luto pela inclusão social. Não incluímos quando excluimos alguém!!!!

Temos que insistir no desenvolvimento de práticas inovadoras e incentivar os educandos e família participar do processo, como protagonistas para a formação integral do educando.

Temos que nos desdobrar para cumprir com as obrigações da profissão, mas ninguém lembra que nesse momento estamos todos dentro de casa também como mães. Os filhos estão ganhando muitas atividades da escola, precisam ficar horas no note e TEM que ter nosso auxílio pra coisa fluir, temos apenas 1 note, para 4 pessoas usar. Ficamos o dia todo com o olho grudado, as crianças reclamam. Se tratando do meu trabalho em 3 dias de atividades apenas 1 pai retornou. Está lamentável, minha opinião é que as escolas deveriam voltar logo, pois os pais voltam a trabalhar e os filhos ficam com os avós querendo ou não. Pelo menos na escola e na creche eles estão bem e aprendendo, é só usarmos todos os cuidados necessários.

Temos um momento que está sendo tratado de maneira fingida. E o governo subfaturando hospital de campanha 😞

Tenho contato de todos os alunos, mando atividades e eles realizam, me mandam de volta e eu corrijo, mas claro que não se iguala a uma aula presencial, mas no momento em que estamos vivendo isso já ajuda nossos alunos a não ficar parado apenas em frente à jogos de celulares ou desocupado.

Tenho dificuldade em lidar com a nova tecnologia, pois uma hora não acessa devido a internet, outra pelo novo sistema lançado, e não houve tempo hábil para aprendizagem do mesmo.

Tenho mais alunos desenvolvendo atividades a distância do que tinha presencial... Alunos que não faziam as atividades em sala de aula agora estão fazendo de casa.

Tenho muita dificuldade com as tecnologias

Tenho obtido ganhos no processo aprendizagem dos alunos, porque já possuía uma plataforma de ensino própria! Apenas adequiei com a possibilidade do Google Classroom! É um processo lento... que necessita da readequação do planejamento escolar... e que demanda do professor, interesse em aprender e pesquisar novas metodologias!

Tenho preparo para trabalhar com EAS, também sou tutora de cursos EAD. Observo muitas dificuldades dos colegas em lidar com a plataforma. Leciono também no estado, com ensino médio e a situação se mostra mais caótica por lá: professores, gestores e alunos completamente perdidos e a muito pouco de desistirem da plataforma.

Tenho trabalhado muito mais do que sou contratada: não tem pausa e nem hora para aluno enviar mensagem em meu número particular. Além disso, todo o material que utilizo é meu. Não tenho tempo para cuidados de higiene devido à pandemia. Também estamos dispostos ao julgamento dos pais nas redes sociais, que têm reclamado de tb não terem tempo para ajudar no ensino, já que muitos estão trabalhando. Outra e a mais importante situação: os alunos, vem sua maioria, não têm acesso à internet. Sei de casos, que os pais foram comprar às pressas (em condições precárias para a família) aparelho de celular para o filho participar deste processo (de exclusão). Os sabem mais acessam bem. Os que podem mais, financeiramente, possuem mais condições do que os outros....

Tirar as aulas online

Toda forma de educação é válida neste momento, agora irá depender da família, mas do que nunca iremos ver se as famílias estão presentes na educação do seu filho. Claro que educação a distância jamais substituirá um bom professor, aquele que faz a diferença, que vai além da sala de aula, que identifica no olhar da criança, a ausência de amor, carinho. Se quando tinha escola muitas atividades vinham sem fazer, por que os pais dizia que é a responsável pela educação é a escola de ensinar, imagina agora que estão em casa. AS CRIANÇAS QUE SE VIREM. infelizmente é assim que muitos pais pensam. Os pais não querem responsabilidade, muitos tem internet para outros fim, vc acha que vão ter internet para ensinar? Se na pesquisa que li, 18% não tem acesso a internet, que deve ser classe menos favorável, porque, então não ajudar com pacote de internet em casa para esses alunos. Claro que todos deveriam de ter acesso ao pacote, mas hj esses não tem. hj todos tem Telefone, criar meio de enviar por SMS algo parecido. Precisamos mais do que nunca da parceria da família e esse é o momento, mas será que a família quer? Será que o professor quer e será que está preparado para ensinar de forma virtual.

Toda mudança exige esforços diversos no intuito de refletirmos a respeito de nossa zona de conforto. É o aprender fazendo e o fazer aprendendo. No final, todos teremos ganhos reais.

Todas as ferramentas são válidas, mas para serem usadas eventualmente e principalmente muito depois de todos os professores terem conhecimento. Se fosse apenas preparar, publicar e corrigir, temos ainda que assistir lives, isso sem contar que a nossa privacidade acabou. Pais, alunos e algumas vezes alguns colegas não respeitam o horário de trabalho. Recebo mensagens de pais, alunos depois das 18 horas, sendo que trabalho até as 17:30.

Além de postar no Google classroom temos que alimentar e deixar organizado o professor on line.

Todas as ferramentas são válidas, mas para serem usadas eventualmente e principalmente muito depois de todos os professores terem conhecimento. Se fosse apenas preparar, publicar e corrigir, temos ainda que assistir lives, isso sem contar que a nossa privacidade acabou. Pais, alunos e algumas vezes alguns colegas não respeitam o horário de trabalho. Recebo mensagens de pais, alunos depois das 18 horas, sendo que trabalho até as 17:30.

Além de postar no Google classroom temos que alimentar e deixar organizado o professor on line.

Todas as ferramentas são válidas, mas para serem usadas eventualmente e principalmente muito depois de todos os professores terem conhecimento. Se fosse apenas preparar, publicar e corrigir, temos ainda que assistir lives, isso sem contar que a nossa privacidade acabou. Pais, alunos e algumas vezes alguns colegas não respeitam o horário de trabalho. Recebo mensagens de pais, alunos depois das 18 horas, sendo que trabalho até as 17:30.

Além de postar no Google classroom temos que alimentar e deixar organizado o professor on line.

Todo esse processo só é possível com ajuda dos pais e da escola.

Trabalho dobrado, triplicado. 20 grupos de whatsapp com inúmeras mensagens, dúvidas e informações. Alunos, chamam em horários impróprios ao funcionamento da escola. Nem todos os alunos estão realizando as atividades, portanto não se sabe como ficará a nota destes, bem como sua frequência. Enfim, está muito difícil de conduzir neste período.

Trabalho em duas escolas de interior, o acesso a internet é raro os alunos morram distantes da escola, as vezes não possuem nem condições de vir a escola buscar as atividades. A teoria é linda, mas a prática só funciona em grandes centros, aqui nossa realidade é outra. Nossa carga horária excede, trabalhamos madrugada a dentro pra dar conta de tudo. Estamos cansados, sobrecarregados e cheios de dúvidas. Tenho a impressão que sempre falta alguma coisa, em relação ao conteúdo para os alunos, uma palavra uma explicação relacionada ao cotidiano. Estamos esgotados assim como nossos celulares e computadores que não são de última geração, nem temos condições pra ter um assim, e estão bugando, assim como nossas mentes.

Trabalho em uma escola especial, não vejo necessidade de mostrar conteúdo, poderia mandar algumas atividades regularmente para fazer junto a família durante a quarentena. Mas todos os dias o conteúdo para praticamente os pais fazerem? Os pais não são professores. Fora que tenho 8 alunos e apenas 1 aluno está fazendo todas as atividades. Minha colega, está sem computador e eu também, eu faço pelo celular tudo.

Trabalho em uma escola onde os alunos e a comunidade São muito carentes, de tudo mesmo. Estamos trabalhando dobrado para os alunos sem acesso internet mandamos email para impressão no classroom para os que tem acesso a internet. Esta muito difícil, sou prof .de arte e a maior alegria era fazer as aulas práticas as exposições na na escola, os alunos iam pra escola muitas vezes sem refeição....fora o nosso acolhimento onde eles se sentem protegidos... não quero apenas reclamar o governo precisa mostrar que estamos trabalhando, pois sempre somos julgados por tudo e por todos. Se a tecnologia veio para ajudar ,pois bem forneçam as ferramentas e treinamento adequado com tempo para todos ficarem satisfeitos.

Trabalho na Apae e foi feito um grupo fechado no Facebook onde foram convidados os profissionais que trabalham na escola, professores ,fono, fisio, TO, e os pais dos alunos que frequentam a instituição. Mas infelizmente os pais são a minoria todos os dias cada professor deixa sugestões de atividades para que seus alunos possam fazer em casa e essa experiência está sendo muito frustrante pois não estamos tendo nenhuma evolutiva e sem falar que muitos pais nem acesso a internet tem... Estamos fazendo a nossa parte como pede o governador...mas me sinto como se tivesse naquela velha frase "Eu finjo que ensino e eles fingem que aprendem... Socorro deputada

Trabalho na APAE, e as atividades online não ativem todo o público, os pais não se envolvem, poucos realizam as atividades, queria mesmo estar trabalhando em sala, espero volta logo

Trabalho na educação infantill percebo que falta interesse dos pais, no acesso e nas realizações das atividades. Poucos pais estão postando vídeos e fotos, mas alguns não sabem postar.

As professoras estão se empenhando em planejar atividades variadas e de fácil realização. Tomando cuidado para que utilizem materiais que as famílias possuem em casa. Para que não saiam para comprar esses materiais.

Infelizmente os pais não percebem da importância dessas aulas online. Na educação infantil.

Trabalho na regional de Jaraguá do Sul, aqui os diretores em sua grande maioria não tem empatia nenhuma pelos professores, se algum pai reclama, se o professor tem dificuldade de encaminhar alguma tarefa, ou se reclamamos do excesso de planilhas que temos que preencher além do diário de classe, de passar notas de um sistema para o outro, de ter que fazer o controle de frequencia dos alunos, que não fazemos ideia como proceder, somos tratados a gritos a áudios desrespeitosos, como se fossemos criancinhas pequenas, no domingo de Páscoa recebemos a noite o áudio no grupo da escola da diretora brigando, xingando pq os pais estavam incomodando. Não temos sossego, pois fomos obrigados em algumas escolas a dar o número de telefone de celular para os alunos tirarem dúvidas, eles não tem limite, toda hora e dia mandando mensagem e ás vezes sendo desrespeitosos. Eu me recusei a dar o número inicialmente, fui esculachada pela direção da escola e de alguns professores puxa saco, os que dizem amém a tudo pra puxar o saco, pq tem alguma pretensão política, são os elogiados, é nos grupos do whats as diretoras elogiam alguns e de uma maneira sutil desmerecem outros, está um verdadeiro inferno. Somos proibidos de postar qualquer coisa em nossas redes sociais que não seja do governo, por exemplo a questão de nossa progressão ter sido congelada, nossa, fomos repreendidos. Estamos exaustos já. Tenho meu filho pequeno em casa, de 5 anos, tenho que dar atenção pra ele, mas tá difícil, acabo ás vezes descontando nele, pq o emocional não dá mais conta. Argumentamos ontem com a diretora sobre isso tudo, da loucura que é preencher mais uma planilha que a SED enviou ontem, temos que registrar tudo que

fizemos, transformar as horas de trabalho em horas aulas, não tem o diário de classe pra verificarem o que estamos trabalhando? Porque mais isso agora. E sobre os alunos especiais, não estamos tendo suporte dos alunos por parte dos AEE, os alunos sem laudos temos que nos virar, adivinhar o que conseguem fazer. Agora veio uma determinação que os professores regentes das disciplinas devem registrar no diário online o que foi adaptado pros alunos especiais, isso o segundo professor fazia, o segundo professor não tem mais acesso ao diário online pelo que deu pra entender. Achar que estamos em casa sem fazer nada, entopem a gente de atividades. Eu tenho duas escolas, cada uma tenho dia diferente pra enviar atividades pros alunos retirarem na escola, que não devem ser as mesmas postadas na plataforma, dois dias diferentes para postar na plataforma, pq não unificaram pra ficar mais fácil. Antes, mesmo eu trabalhando 50 horas, eu conseguia fazer tudo, dar conta da minha casa, agora não consigo mais, não consigo me organizar. Vou dormir e acordo todo dia com dor de cabeça, isso é relato de vários colegas.

Nosso emocional já não andava bem, pela pressão, pela falta de valorização da escola, da comunidade e do governo, faço tratamento com psicóloga a anos pra dar conta, já estávamos saturados, agora então, vamos enlouquecer de vez.

Se puder nos ajudar, eliminar um pouco dessas burocracias, agradeço, não estamos negando trabalho, professor é incansável, mas não está dando conta agora, não falo só por mim, falo por meus colegas, pois conversamos entre nós no privado, pq se for no grupo da escola já somos repreendidos pela direção.

Trabalho numa escola de periferia. A maioria dos alunos não tem computadores ou acesso à internet. As atividades são impressas e entregues às crianças em dias específicos, o que gera aglomeração e expoe estudantes e funcionários ao contágio. A maior parte dos pais não concluiu o ensino fundamental, muitos são analfabetos, dessa forma, não podem ajudar os filhos com as tarefas. Muitas famílias estão passando fome, e a prefeita não criou nenhum programa para suprir essa carência, como fizeram outras cidades. Os próprios professores têm se reunido para comprar cestas básicas para os estudantes. Um caos.

Trabalho numa região de vulnerabilidade social. O governo do Estado deveria, no mínimo, garantir internet gratuita para todos (assim como fez o governo de SP), para que pudéssemos atingir uma parcela maior de alunos. Mesmo com suporte dos profs em grupo de whatsapp praticamente 24 horas, muitos pais não sabem lidar com as novas tecnologias e estão preocupados.

Trabalho remoto 24h, faltou uma preparação melhor, mesmo sabendo que foi por causas que não puderam ser previstas está sendo exigido bem mais do que se pode oferecer.

Tudo muito cobrado e nada ensinado. Não fomos preparados para a educação EAD.

Um "massacre" a formação para implementação do meio virtual. Estamos vivendo uma pandemia. Isso tudo é muito pesado. Pressão por todos os lados.

Um grande faz de conta aliada a uma tentativa de acelerar a implementação do EaD

Um horror sabe estou cansado estafado milhares de pessoas no celular no whatsapp, é um crime o que estão fazendo com os professores.

Um processo feito as pressas e com muito improviso. Estabelece um novo fosso de desigualdade na educação pública.

Uma m* tudo isso

Uma mudança muito brusca p todos. Falta de preparo tecnologico... No regular nao temos internet legal nem p fazet a chamada on line ou dar aula..entao a distancia é muito grande entre a vontade e a realidade de conseguir dar aula a distancia

Vai validar. Não porque está sendo feito corretamente. Vai validar porque vão forçar a validação. E seria um desrespeito comigo e com meus colegas. Nos fazerem passar por tudo isso e não validar essas horas.

Vamos valorizar a Vida! Valorizar a presença do Professor em sala!

Vejo um lado positivo nisso, pois o tempo de quarentena é muito longo e assim estamos oferecendo algo aos estudantes. Mas vejo uma falta de preparo muito grande principalmente dos alunos, meu Whatsapp não para, desde que acordo até quando vou dormir recebo mensagem de aluno. Os alunos estão sobrecarregados, recebendo muitas atividades para fazer. Nós estamos sobrecarregados, além das aulas precisamos cuidar dos que não tem acesso, dos que não estão fazendo, da merenda escolar, da situação de cada aluno. Eu gostaria de saber também qual é a contraproposta para que a gente não perca o ano letivo.

Vemos e vivemos uma situação de caos, somos professores e pais tendo que dar conta da educação dos filhos e do desespero e falta de habilidade de nossos alunos e nossas também.